

# Educação do Serviço Social do Comércio

## Proposta Pedagógica Em Rede

Rede EduSesc Unidade Ceilândia  
Rede EduSesc Unidade Gama  
Rede EduSesc Unidade Taguatinga

### **Educação Infantil:**

Creche - 3 anos de idade  
Pré-escola - 4 e 5 anos de idade

### **Ensino Fundamental:**

1º ao 9º ano

### **Ensino Médio**

1ª a 3ª Série



## SUMÁRIO

<b>I - BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL</b>	<b>4</b>
<b>II – MISSÃO E VALORES</b>	<b>10</b>
<b>III-OBJETIVOS INSTITUCIONAIS</b>	<b>12</b>
<b>IV-ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>14</b>
a) etapas e/ou modalidades da oferta	15
b) metodologias de ensino por etapas e/ou modalidades	38
c) objetivos de aprendizagem por etapas e/ou modalidades	44
d) projetos interdisciplinares	46
e) educação inclusiva	47
<b>V-CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO</b>	<b>52</b>
a) avaliação da aprendizagem	52
b) recuperação da aprendizagem	58
c) avaliação institucional	58
<b>VI- FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO</b>	<b>62</b>
<b>VII- REFERÊNCIAS</b>	<b>66</b>
<b>VIII- APÊNDICE</b>	<b>70</b>
a) matrizes curriculares	70
b) projetos interdisciplinares eletivos	72
c) atividades extraclasse	78
d) itinerários formativos	81

## APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica é um documento dinâmico, flexível, norteador das ações que são desenvolvidas na escola. Este documento trata das dimensões política e pedagógica identificadas como aspectos a serem priorizados, de forma a oferecer a qualidade de um processo educativo responsável pela formação do cidadão criativo, crítico e participativo para atuar na sociedade brasileira.

Está voltada para o desenvolvimento integral dos indivíduos, mediante a melhoria da compreensão do meio em que vivem, maior percepção de si mesmos, elevação sociocultural das suas condições de vida e desenvolvimento de valores próprios de uma sociedade em mudança.

“... o projeto político-pedagógico vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas. O projeto não é algo que é construído e arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas. Ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola”. (VEIGA, 2001, p. 14).

A Identidade Pedagógica assumida pela Rede EduSesc (Educação do Serviço Social do Comércio) está em consonância com as políticas educacionais determinadas na Carta Magna de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9394/96, que fortalecem a construção da gestão democrática do processo educacional.

O documento apresenta a origem histórica, atos de regulação e o contexto da Rede EduSesc; os fundamentos norteadores da prática educativa; a missão e os objetivos institucionais; a gestão administrativa e pedagógica; a organização pedagógica; a organização curricular; a avaliação, os fundamentos e concepções; profissionais da educação e a equipe pedagógica; as referências e o apêndice.

## **I - BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL**

O Serviço Social do Comércio (SESC) representa uma instituição de grande relevância no cenário nacional, desempenhando um papel preponderante na promoção do bem-estar social e na melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, assim como de seus respectivos dependentes. Sua atuação abrange uma ampla gama de serviços nas esferas cultural, de lazer, esportiva, de saúde, assistência social, turismo e educação.

Por sua vez, a Rede EduSesc, uma extensão do SESC, direciona seu enfoque à esfera educacional. Esta iniciativa emerge da imperativa necessidade de conferir uma educação de excelência às crianças desde seus primeiros anos de vida, reconhecendo a primordialidade desse estágio inicial no tocante ao desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos indivíduos.

O interesse em ampliar a abrangência de atuação para além da educação infantil no âmbito do SESC decorre da consciência de que a educação constitui um direito fundamental e que sua promoção desempenha um papel indiscutivelmente relevante no fomento ao desenvolvimento humano e na promoção da inclusão social. Destarte, o SESC expandiu suas atividades com o intuito de atender não somente as crianças em idade pré-escolar, mas também os estudantes que compõem os segmentos do ensino fundamental e médio.

Em Ceilândia e no Gama, as unidades se concentram na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, proporcionando um ambiente educacional enriquecedor para crianças em suas fases iniciais de desenvolvimento. A unidade de Taguatinga assume uma abordagem mais abrangente, abarcando todas as etapas da Educação Básica. Aqui, a comunidade escolar beneficia-se de uma oferta educacional que engloba desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, proporcionando uma continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos.

A Rede EduSesc tem suas raízes no atendimento aos estudantes de 3 a 6 anos de idade e iniciou suas atividades em meados dos anos 70 com a denominação de Recreação Infantil, no qual o Sesc sedia as instalações e alguns funcionários e a Secretaria de Estado de Educação os professores. Atendia-se à

época, 300 estudantes e o trabalho era subsidiado pela Proposta Pedagógica da Educação Infantil do Departamento Nacional – Sesc. Em 26 de outubro de 2000, a escola obteve o seu 1º credenciamento sob o Parecer nº 195/2000 com denominação “A Escola de Educação Infantil do Serviço Social do Comércio”.

À época, os estudantes que concluíam a Educação Infantil eram remanejados para outras escolas, pois o Sesc não oferecia o Ensino Fundamental, e isso causava um grande descontentamento por parte das famílias, fato que motivou o Sesc a construir novas instalações para que pudesse atender às necessidades educacionais dos comerciários e seus dependentes, sendo assim, hoje a Rede EduSesc contempla todas as etapas da Educação Básica, nas suas três unidades Taguatinga, Gama e Ceilândia.

A Rede EduSesc é mantida pelo Serviço Social do Comércio - SESC Administração Regional do Distrito Federal, com sede no SIA trecho 02, quadra 02, lote 1130, Guará, Brasília, Distrito Federal, CEP nº 71200-020, é uma entidade de direito privado, de natureza filantrópica, sem fins lucrativos, com previsão no Decreto-lei nº. 9.853, de 13/09/1946, regulamentado pelo Decreto Federal nº. 61.836, de 5/12/1967, inscrita no CNPJ nº 03.288.908/0001-30 e inscrição estadual nº 07.404.780/010-49.

### **Rede EduSesc Unidade Ceilândia**

A Unidade Rede EduSesc Ceilândia é parte integrante da Rede EduSesc, como Centro de Atividades do SESC Ceilândia, situado na QNN 27, Área Especial, lote B, Centro Esportivo, S/N, Ceilândia Norte, Brasília, Distrito Federal, CEP 72225-270. A instituição deu início às suas atividades no ano de 2008, atendendo a Educação Infantil e o Ensino Fundamental anos iniciais até o 3º ano, ampliando gradativamente o atendimento até o 5º ano do Ensino Fundamental, amparado nos seguintes atos legais, citados a seguir:

- **Portaria nº 73**, de 08 de abril de 2008, que com fundamento no Parecer nº 23/2008-CEDF, credenciou por 05 (cinco) anos, autorizou o funcionamento da Educação Infantil – 3 a 5 anos, autorizou o funcionamento do Ensino Fundamental, com implantação dos anos iniciais 1º, 2º, 3º anos em 2008 e 4º e 5º anos, a partir

de 2009, de forma gradativa, bem como aprovou a Proposta Pedagógica e a matriz curricular do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano).

- **Portaria nº 364**, de 04 de setembro de 2009, que aprovou o seu regimento escolar.

- **Portaria nº 24**, de 06 de fevereiro de 2014, que a recredencia, a contar de 15 de abril de 2013 até 31 de dezembro de 2021, bem como aprovou a Proposta Pedagógica, incluindo a matriz curricular do Ensino Fundamental de nove anos, - Registro no INEP nº 53033019.

- **Ordem de Serviço nº 32**, de 19 de março de 2014, que aprovou o seu regimento escolar.

- **Portaria nº 160**, de 06 de junho de 2018, que aprovou a proposta pedagógica (trimestral) e incluindo a matriz curricular do ensino fundamental de nove anos

- Ordem de serviço nº 70, de 09 de maio de 2019, que aprovou o regimento escolar (trimestral).

No ano de 2021, por meio de requerimento e processo autuado no Sistema Eletrônico SEI, a Rede EduSesc solicitou a ampliação de nova oferta para o segmento do ensino fundamental anos finais (6º ano ao 9º ano).

### **Rede EduSesc Unidade Gama**

A unidade **Rede EduSesc Gama** é parte integrante do Centro de Atividades do Sesc Gama, situado na Quadra 01 lotes 620, 640, 660 e 680 – Setor Leste Industrial – Gama, DF - CEP 72.450-010.

A instituição deu início às suas atividades no ano de 2011, atendendo a Educação Infantil e o Ensino Fundamental 1º ano, ampliando gradativamente o atendimento até o 5º ano do Ensino Fundamental, amparada nos seguintes atos normativos, citados a seguir:

- **Portaria nº 178**, de 12 de dezembro de 2011, que com fundamento no Parecer nº 243/2008-CEDF, credenciou até 31 de dezembro de 2015, autorizou a oferta da Educação Infantil – creche 2 e 3 anos de idade, pré-escola 4 e 5 anos de

idade e ensino fundamental de nove anos, 1º ao 5º; bem como aprovou a Proposta Pedagógica e a matriz curricular do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) e validou os atos escolares praticados pela instituição educacional no ano letivo de 2011.

- **Portaria nº 551**, de 19 de dezembro de 2017, que a credencia, a contar de 1º de janeiro de 2016 até 31 de dezembro de 2025, bem como aprovou a Proposta Pedagógica, incluindo a matriz curricular do Ensino Fundamental de nove anos, INEP nº 53015452.

No ano de 2022, por meio de requerimento e processo autuado no Sistema Eletrônico SEI, a Rede EduSesc solicitou a ampliação de nova oferta para o segmento do ensino fundamental anos finais (6º ano ao 9º ano).

### **Rede EduSesc Unidade Taguatinga**

A Educação do Serviço Social do Comércio - Rede EduSesc de Taguatinga Norte está localizada da Área Especial nº 2/3, CNB 12, Lote "B" Norte, Avenida Comercial Taguatinga Norte, Brasília - Distrito Federal, tem o CEP: 72115-125, registrado no CNPJ Filial nº 03.288.908/0007-26.

A Rede EduSesc de Taguatinga Norte é o modelo inicial da Rede EduSesc, suas atividades inicialmente começaram na década de 1970 atendendo crianças de 3 a 6 anos de idade com a denominação de Recreação Infantil.

À época o SESC, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEDF, disponibilizava a estrutura física e funcionários administrativos e a SEDF os professores. Em 26 de outubro de 2000, a escola obteve o seu 1º credenciamento sob o Parecer nº 195/2000 com a denominação de Escola da Educação Infantil do Serviço Social do Comércio.

No ano de 2005, a Rede EduSesc Taguatinga foi inaugurada e credenciada pela Portaria nº 361/2005 da SEEDF, com registro INEP nº. 53004949, para atender estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Os Atos de Regulação da Educação do Serviço Social do Comércio - Rede EduSesc Taguatinga são:

1. **Portaria n.º 218/SEDF, de 26 de outubro de 2000, publicada** conforme Parecer n.º 195/2000, credenciou, por cinco anos a Rede EduSesc de Taguatinga com a denominação de Escola da Educação Infantil do Serviço Social do Comércio, e autorizou a oferta da educação infantil para crianças de 4 a 6 anos de idade;

2. **Ordem de Serviço n.º 199/SUBIP, de 10 de dezembro de 2004,** que autorizou a mudança de denominação de “A Educação Infantil do Serviço Social do Comércio” para “Educação do Serviço Social do Comércio - Rede EduSesc” e aprovou a ampliação de suas instalações físicas.

3. **Ordem de Serviço n.º 204/SUBIP, de 14 de dezembro de 2004,** que aprovou o Regimento Escolar com 133 artigos e 34 páginas; aprovou a Proposta Pedagógica e Matrizes Curriculares para o Ensino Fundamental, para o Ensino Médio, e para a Educação de Jovens e Adultos.

4. **Portaria n.º 57/SEDF, de 10 de março de 2005,** que autorizou o funcionamento da Educação Infantil, para crianças de 3 anos, do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos, presencial, nas etapas correspondentes ao ensino fundamental - 5ª a 8ª séries e ao ensino médio, com fulcro no Parecer n.º 35/2005-CEDF.

5. **Portaria n.º 361/SEDF, de 29 de novembro de 2005,** recredencia, pelo prazo de 5 (cinco) anos, a partir de 28 de outubro de 2005, a Escola “Educação do Serviço Social do Comércio - Rede EduSesc.

6. **Portaria n.º 455, de 29 de dezembro de 2006-CEDF,** autoriza a implantação gradativa do ensino fundamental de nove anos a partir de 2007.

7. **Portaria n.º 24/SEDF, de 31 de janeiro de 2007,** que aprovou a Proposta Pedagógica; aprovou as matrizes curriculares para o Ensino Fundamental (de 8 para 9 anos), Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos; autorizou o Ensino Fundamental com duração de nove anos, com implantação gradativa a partir de 2006; aprovou o funcionamento do ensino fundamental de oito anos, a partir da 2.ª série, com extinção gradativa; por outras providências, com fulcro no Parecer n.º 232/2006 - CEDF.



8. **Portaria nº 534/SEDF, de 23 de dezembro de 2009**, que aprovou a Proposta Pedagógica, incluindo as Matrizes Curriculares do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos com fulcro no Parecer nº 288/2009 - CEDF.

9. **Ordem de Serviço nº 58/COSINE, de 10 de março de 2010**, que aprovou o Regimento Escolar com 139 artigos e 34 páginas.

10. **Portaria nº 108 de 28 de julho de 2011**. Art. 1º credencia a escola no período de 28 de junho de 2011 a 31 de dezembro de 2015, Art. 2º, aprova a proposta pedagógica e matrizes curriculares, Art. 3º, autoriza a oferta da Educação Infantil: creche na idade de 3 anos e pré-escola, nas idades de 4 e 5 anos, ensino fundamental de 9 anos, em implantação gradativa, a partir de 2006, ensino médio e a educação de jovens e adultos, presencial, anos finais, (2º segmento) e em nível médio (3º segmento).

11. **Portaria nº 108, de 28 de julho de 2011**, conforme disposto no Parecer nº 130/2011-CEDF que credencia de 28/06/2011 a 31/12/2015 e aprova a proposta pedagógica, as matrizes curriculares e autoriza a oferta de educação infantil, creche e pré-escola, Ensino Fundamental de 09 anos, implantação gradativa, a partir de 2006, o Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos, presencial, anos finais (2º segmento) e em nível médio (3º segmento).

12. **Portaria nº 266 de 13 de junho de 2017**. Art. 1º recredencia a escola no período de 01 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2025, Art. 2º, aprova a proposta pedagógica e matrizes curriculares, Art. 3º, autoriza a oferta da Educação Infantil: creche na idade de 3 anos e pré-escola, nas idades de 4 e 5 anos, Ensino Fundamental de 9 anos, Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos, presencial, anos finais, (2º segmento) e em nível médio (3º segmento).

13. **Ordem de serviço nº 191, de 6 de dezembro de 2019**, que autoriza o encerramento da oferta de Educação de Jovens e Adultos, 2º e 3º segmentos, e autoriza que a conservação, manutenção e guarda do acervo fiquem sob a responsabilidade da Rede EduSesc.



## II - MISSÃO E VALORES

A Rede EduSesc tem a missão de “criar condições para que todos os estudantes desenvolvam suas capacidades e aprendam os conhecimentos necessários para construir instrumentos de compreensão da realidade e de participação no contexto social, político e de culturas diversificadas”.

A Rede EduSesc tem como premissa: respeito à diversidade, liberdade de pensamento, autonomia com responsabilidade, gestão participativa, valorização da experiência extraclasse dos estudantes vinculando a educação escolar à prática social. Nessa perspectiva promove a formação de um cidadão ético, crítico e comprometido com a transformação social.

Reconhece que o ato educativo se constitui num processo de construção de conhecimentos que se torna possível por meio das interações sociais, culturais e históricas (GONZÁLEZ, 2003). Dessa forma, a prática pedagógica está comprometida com a construção dos saberes, numa visão emancipatória dos sujeitos históricos nela envolvidos.

De acordo com determinações legais, a Rede EduSesc baseia-se nos seguintes princípios:

**Éticos:** de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

**Políticos:** de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais; da busca da equidade no acesso à educação, à saúde, ao trabalho, aos bens culturais e outros benefícios; da exigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os estudantes que apresentam diferentes necessidades; da redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais.

**Estéticos:** do cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente a da cultura brasileira; da construção de identidades plurais e solidárias.

De acordo com esses princípios e em conformidade com as Diretrizes da Educação Nacional, a **Rede EduSesc** tem como proposta desenvolver o estudante, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe os meios para progredir no mundo do trabalho e em estudos posteriores, mediante os objetivos previstos, a saber:

- O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- A aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo;
- O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

A Rede EduSesc contempla uma concepção de educação crítica que traz no seu bojo uma tomada de posição de caráter ético, social e histórico. Pauta-se pela concepção dialética enfatizando os processos históricos do sujeito social e cultural em construção permanente. Nessa perspectiva, considera-se a escolarização um empreendimento político-cultural o qual favorece a formação de cidadãos críticos e atuantes.

Entende-se que o conhecimento é uma construção social, assim sendo, o mundo em que vivemos é estruturado simbolicamente pela mente, por meio da interação com o outro, estabelecendo uma situação dialógica e relacional.

O Professor é o mediador capaz de implementar uma metodologia interdisciplinar que permita uma visão global da realidade concreta do estudante, propondo uma relação afetiva de confiança mútua, compartilhando o saber com o estudante e levando-o a decidir, a interagir, a respeitar e assumir uma posição nos processos de ensinar e aprender.



### III - OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

A Rede EduSesc integra o Sistema de Ensino do Distrito Federal e, inspirada nos ideais de liberdade e solidariedade humana, com plena observância dos princípios legais, tem sua filosofia fundamentada nos princípios da educação nacional.

Alinhado ao exposto pela Base Nacional Comum Curricular, a Rede EduSesc tem como objetivo nas etapas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio:

- valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital, para entender e explicar a realidade e colaborar na construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
- exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo investigação, reflexão, análise crítica, imaginação e criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções, inclusive tecnológicas, com base nos conhecimentos das diferentes áreas;
- valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e, também, participar de práticas diversificadas da produção artístico cultural;
- utilizar diferentes linguagens, verbal e não verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, em diferentes contextos, e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo;
- compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação, de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para comunicar-se, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva;
- valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que possibilitem entender as relações sociais e do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao

seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade;

- argumentar, com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, opiniões, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético, em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta;

- conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas;

- exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza;

- agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões pautadas nos direitos humanos, com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

A Gestão Administrativa na Rede EduSesc tem como desígnio liderar e coordenar os processos institucionais com uma visão estratégica de futuro. É imperativo criar um ambiente propício que motive todos os envolvidos a participarem ativamente do processo, contribuindo com decisões coletivas para alcançar os resultados estabelecidos.

O modelo de gestão participativa, que visa desenvolver a democracia, é essencial para a administração da instituição. Sua relevância transcende a simples organização e administração, pois a participação é condição indispensável para a eficaz implantação das políticas educacionais.

A Rede EduSesc se compromete a promover a prática da gestão participativa como meio de fomentar a democracia, visando o desenvolvimento dos processos formativos que promovem a consciência crítica e a convivência respeitosa entre família e escola. A gestão administrativa, aliada à melhoria contínua de todos os



serviços educacionais, resulta do planejamento participativo, da avaliação e do aperfeiçoamento constante de todos os processos, com foco primordial no processo de ensino e aprendizagem para a construção e apropriação do conhecimento.

A gestão pedagógica na Rede EduSesc é fundamentada no princípio da gestão democrática estabelecido na Constituição de 1988, reconhecendo a escola como executora das políticas públicas voltadas para a democratização do país. A responsabilidade social da escola na formação do cidadão é singular e intransferível.

No cenário atual, marcado por mudanças rápidas e constantes, a escola desempenha um papel crucial na formação dinâmica do cidadão, compreendendo os novos fenômenos educacionais e adaptando-se aos desafios e exigências históricas. Ancorada na visão construtivista, a Rede EduSesc busca promover uma cultura de paz e respeito à dignidade humana, considerando o aluno como sujeito ativo do seu aprendizado.

Assim, a Rede EduSesc se posiciona como uma escola transformadora, cuja missão é educar, enfatizando a importância dos métodos e processos de ensino-aprendizagem de forma dialética. O desafio consiste em transitar de um modelo de ensino centrado nas informações e no papel do professor para um modelo democrático, no qual o aluno é protagonista e a produção do conhecimento ocupa o centro do processo.

Nesse contexto de gestão política e pedagógica, o professor assume o papel de mediador e orientador, exercendo uma liderança democrática na condução do processo de ensino-aprendizagem para o pleno exercício da cidadania. É crucial ressaltar que a gestão participativa não é um modelo estático, mas sim uma construção contínua que requer a colaboração responsável de todos os envolvidos.

#### **IV – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A Educação na Rede EduSesc compreende a importância de uma formação ampla e diversificada e segue o que predispõe a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, bem como a Resolução



CEDF nº 2 DE 12 de dezembro de 2023, e todas as regulamentações de cada etapa publicadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE/ME.

A organização curricular da Rede EduSesc está fundamentada na legislação em vigor local e revela, no conjunto da sua totalidade, princípios filosóficos, pedagógicos e socioculturais da instituição.

O currículo representa as intenções da prática pedagógica, fornecendo à equipe escolar, subsídios para o estabelecimento dos objetivos e conteúdos e para as definições metodológicas e avaliativas, ajustados às fases de desenvolvimento dos estudantes, considerando suas experiências de vida e de aprendizagem. Libâneo (2011) sugere que:

Currículo é a concretização, a viabilização das intenções e das orientações expressas no projeto pedagógico [...] compreende-se o currículo como um modelo de seleção da cultura produzida pela sociedade, para a formação dos estudantes; é tudo o que espera que seja aprendido e ensinado na escola. (2011, p. 362)

A Rede EduSesc tem como público-alvo filhos de comerciários e o atendimento ocorre nos turnos matutino e vespertino para os estudantes da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. O ano letivo tem no mínimo, 200 (duzentos) dias letivos de efetivo trabalho escolar, organizado em trimestres, excluído o tempo destinado aos estudos de recuperação final e independente do ano civil.

#### **a) etapas e/ou modalidades da oferta**

##### **Educação Infantil**

A Educação Infantil faz parte das 3 unidades da Rede EduSesc, ou seja, EduSesc Ceilândia, Gama e Taguatinga, sendo assim, essa etapa de primordial atenção é uma que garante o direito da criança ao seu pleno desenvolvimento, à qualidade de vida, aos bens culturais e sociais da humanidade cumprindo as funções indissociáveis de educar e de cuidar. Dessa forma, as turmas estão estruturadas com a seguinte divisão, respeitando a idade legal para cada etapa:

- **Creche**

Para crianças de 03 anos.

- **Pré-Escola**

Pré-Escola 4 anos - Para crianças de 04 anos completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso;

Pré-Escola 5 anos - Para crianças de 5 anos completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

### **Currículo da Educação Infantil**

No currículo são considerados os contextos de aprendizagens para a troca de saberes e o momento de partilha entre os pares, além da consolidação dos campos de experiências com base na BNCC. Esses campos não devem ser entendidos de maneira fragmentada, desconectados uns dos outros. É importante considerar que as experiências vividas pelas crianças estão necessariamente interligadas, relacionadas, e dialogando umas com as outras, não podendo ser circunscritas a um único campo. Assim, em todos os campos da Educação Infantil, as experiências se interligam e os vários tipos de linguagem estão presentes.

O eu, o outro e nós: as crianças começam a construir suas primeiras aprendizagens coletivas sobre o mundo na Educação Infantil. É na relação com o outro que nos constituímos sujeitos. O ambiente escolar permite às crianças viverem experiências que favorecem a construção da identidade, singularidade, autonomia e autocuidado, possibilitando que, por meio das relações que estabelecem, aprendam a construir valores de solidariedade, respeito, compaixão, diversidade, igualdade, fraternidade, se opondo ou concordando com seus pares, entendendo seus sentimentos, críticas e valores, se reconhecendo na diferença e na similaridade com os outros. Ampliar as experiências das crianças conhecendo outras culturas, outros ritos, modos de ser e estar no mundo, costumes e tradições, favorece a construção do respeito às diferenças e diversidades, possibilitando às crianças novos modos de perceberem a si e ao outro, construindo uma autoimagem positiva e de pertencimento a uma sociedade igualitária e de direitos. Este campo de experiência ressalta o desenvolvimento do sentimento de pertencimento a determinado grupo, o respeito e o valor atribuído às diferentes tradições culturais.

Os conteúdos ligados à Formação Pessoal e Social não são fortuitos, mas estão presentes em todos os momentos do trabalho: nos momentos de atenção pessoal. na aprendizagem do cuidado de si, do outro e do ambiente; no encaminhamento de conflitos; nos processos de socialização, nas primeiras amizades; nas conversas e nas propostas coletivas e em pequenos grupos. Este campo está contemplado nas muitas situações já abordadas neste texto, como a entrada na escola, a vivência da separação, a retirada das fraldas e a aprendizagem do uso social do banheiro. Saber nomear sensações e sentimentos, reconhecer preferências e saber que os outros também as têm, reconhecer o próprio nome, comer juntos e aprender sobre si próprio no convívio com outras pessoas também são situações em que as experiências do campo “O Eu, o Outro e o Nós” estão ocorrendo.

- **Corpo, gestos e movimentos:** o movimento está presente em todos os momentos da vida das crianças, seja nas propostas que o tenham como foco, especialmente planejadas por suas professoras para trabalhá-lo em seus diferentes aspectos, seja na vida cotidiana, mesmo quando as crianças estão concentradas, em aparente imobilidade. Na verdade, mesmo quando o corpo está parado, estão em jogo características como o tônus e a força, mantendo-o na posição. Estar no mundo implica sempre alguma expressão corporal. O movimento comunica uma emoção, uma sensação, uma tristeza, uma alegria, é pelo corpo que percebemos o outro e nos relacionamos com ele também. Respeitar a importância do movimento é, portanto, fundamental.

- **Traços, sons, cores e formas:** O campo de experiência Traços, sons, cores e formas é um espaço propício para a professora alargar a sua criatividade e a sua imaginação. Afinal, para que as crianças desenvolvam sua capacidade de análise estética, inventividade e imaginação é preciso que ampliem o repertório de experiências que favoreçam suas criações. A possibilidade de diálogo estabelecida nesse campo de experiência favorece a construção da identidade das crianças por meio das múltiplas linguagens: a dança, a música, as artes plásticas, a fotografia, o cinema, o teatro etc. Assim, explorar, experimentar, demonstrar sensações e sentimentos além dos diferentes fazeres – riscar, pintar, colar, imprimir, esculpir, modelar, cantar, dançar, fotografar, representar enredos e personagens etc. – são, para as crianças, maneiras legítimas de conhecer a diversidade cultural, artística e



científica. A esses fazeres se integra também o momento de conhecer objetivamente os próprios processos de criação, o funcionamento dos materiais, a avaliação dos melhores modos de usá-los em cada caso, o que se pode aprender na exploração continuada de diversos materiais, condição para que haja o tempo necessário à experiência, à apropriação pela criança. Tais experiências podem ser vivenciadas a partir de duas posições que se complementam: conhecer e fruir, explorar e produzir. Para conhecer e fruir, as crianças precisam produzir significados sobre as diversas manifestações artísticas que lhes são apresentadas. É nessa posição que elas observam e aprendem a fruir: sentem, expressam suas emoções sobre o que veem e escutam, suas ideias sobre o assunto, provocadas pelo contato com as diferentes linguagens. Também podem conhecer os processos de produção nos diferentes tempos históricos, no trabalho singular dos artistas, no conjunto de suas obras. Para explorar e produzir, as crianças precisam viver a experiência de intervir sobre seu meio para se expressar, criar gestos, objetos, representações. Nessa posição, elas podem explorar os materiais, seus efeitos, possibilidades de transformações, dominar seus procedimentos e criar regras para dispor de outros modos em benefício de sua própria criação. Incentivar a criatividade da criança, deixando-a livre para criar composições com materiais pouco convencionais (pedrinhas, conchinhas, tampas etc.). Propostas assim possibilitam às crianças o desenvolvimento da sensibilidade artística, impactando na criatividade, na comunicação e na expressividade que manifestaram ao longo de suas vidas.

- Escuta, fala, pensamento e imaginação: toda criança, desde o nascimento, está inserida em uma multiplicidade de contextos de comunicação, de usos da linguagem oral e escrita: em situações nas quais os adultos e outras crianças falam com ela, atribuindo significado aos seus balbucios e primeiras palavras; em conversas que marcam momentos importantes da sua rotina, como as refeições, o momento do banho, a hora de dormir; em momentos em que leem, contam histórias, recitam ou cantam para o seu divertimento e prazer; ou escrevem diante dela. Além disso, mesmo nas situações de comunicação que não tenham a criança como destinatária direta, ela tem a oportunidade de observar os adultos e outras crianças envolvidos em usos da linguagem. Em todas essas situações, está se apropriando de aspectos da linguagem oral e escrita, observando regularidades,

*Lucas*

fazendo uso de palavras e expressões, se apropriando de significados e construindo sentidos. Nesse processo, a criança participa com uma crescente eficácia e autonomia de variadas práticas de linguagem, identificando, a partir das situações de uso real da língua da qual participa, formas de dizer mais adequadas para um tipo de situação ou outro (por exemplo, a criança começa a descobrir que as formas de dizer usadas para conversar em casa são mais informais do que a forma como conversamos com desconhecidos ou com pessoas com as quais temos pouco contato), para um tipo de interlocutor ou outro. Na escola de Educação Infantil, esse aprendizado, até então relacionado às experiências da criança com sua família, nos ambientes que ela frequenta, passa a ter outro relevo: primeiro, por ser objeto de contextos de aprendizagem especialmente planejados para que ela possa se apropriar de forma significativa das diferentes práticas de linguagem; segundo, porque o modo com o qual a escola de Educação Infantil apresenta os usos da linguagem à criança leva em consideração a maneira com a qual a criança dessa idade se apropria do mundo por meio do jogo, do faz de conta, da brincadeira, do exercício da curiosidade, do prazer das descobertas. Quanto menos experiências com a cultura escrita e falada as crianças tiverem em suas casas, maior é a responsabilidade da escola em proporcionar essa familiaridade. Sem dúvida, este campo se relaciona com a palavra, quer seja na oralidade, na leitura ou na escrita. Mas não apenas: também outras linguagens estão aqui presentes, sem esquecer que o campo também inclui o pensamento e a imaginação que habitam as experiências das crianças. Sendo assim, a escola deve proporcionar situações nas quais as crianças tenham espaços de expressões nas diferentes linguagens: oral, teatral, musical, corporal etc.

- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: desde muito pequenas, as crianças se revelam curiosas acerca do funcionamento do ambiente à sua volta. Gostam de tocar animais domésticos, seguir formigas em suas trilhas, colecionar folhas, flores, tatuzinhos e caracóis, correr atrás de borboletas, desmontar brinquedos para ver como funcionam, brincar de serem outras pessoas ou animais, pisar em poças d'água, tomar banho de chuva, cutucar bichinhos, fazer construções, conhecer as histórias do mundo, imaginar-se em pirâmides do Egito etc. À medida que brincam com os elementos presentes no entorno ou com os conhecimentos sobre culturas diferentes da sua, vão se tornando mais autônomas

e capazes de se integrarem socialmente. Na interação com a família, vivenciando diferentes contextos, as crianças participam de explorações e descobertas que envolvem conhecimentos sobre espaço, tempo e quantidades. Respondem perguntas referentes à sua idade, observam o uso do dinheiro quando acompanham os adultos às compras, são pesadas e medidas quando vão ao médico, calculam a distância entre um local e outro, exploram os objetos de seu entorno, mudam os canais da televisão, entre outras. Assim, elaboram diversos conhecimentos sobre os números, o espaço que as rodeia, as relações e transformações que acontecem na vida cotidiana, as formas e as medidas, que variam de acordo com suas experiências. Embora cheguem a um mundo que já está pronto antes de nascerem, elas são plenamente capazes não só de se apropriarem de elementos da cultura adulta como de produzirem sua própria cultura criando relações, interpretações e produções expressivas mais condizentes com o modo infantil de pensar e agir sobre o mundo. Uma das experiências que merece atenção nos currículos de Educação Infantil é a do contato com a Natureza, talvez a característica de uma pedagogia brasileira ainda negligenciada e que seja preciso assumir com mais coragem e intencionalidade.

No espaço externo podem vivenciar experiências sensoriais relativas à temperatura, ao vento, ao frio, à chuva, ao calor, à luz e à ausência dela, bem como conhecer plantas e animais. No que diz respeito ao corpo e ao movimento, o espaço externo também se apresenta como campo de exploração e descobertas: correr, pular, brincar, subir, descer e tantas outras ações incentivam a percepção de si mesmas e a observação de aspectos

Nesse sentido, a Educação Infantil está organizada para promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar contextos de aprendizagens e explorar o seu entorno, além de desenvolver propostas de trabalho na qual a criticidade, a autonomia e o protagonismo infantil façam parte do cotidiano da escola.

Busca-se uma educação a qual o professor possa propiciar o desenvolvimento de seus estudantes enquanto sujeitos autônomos, construtores de conhecimento e de cultura, bem como a vivência e formação de grupos sociais participativos e cooperativos.



A organização Curricular da Educação Infantil fundamenta-se nos estudos sobre como a criança se desenvolve e aprende, observando o cumprimento das funções que são indispensáveis e primordiais à Educação Infantil.

Ao estudante é garantido seu pleno desenvolvimento, à qualidade de vida e acesso aos bens culturais e sociais da humanidade e têm como eixos estruturantes, conforme a BNCC, as interações e as brincadeiras.

A parte diversificada na Educação Infantil compreende atividades relacionadas ao desenvolvimento do pensamento computacional, com o objetivo de possibilitar aos estudantes o uso do computador como instrumento de apoio curricular e aos conteúdos lecionados em todos os níveis e modalidades de ensino, auxiliando na aprendizagem por meio de pesquisas. Tais atividades são desenvolvidas com os estudantes desde os 03 anos, tendo a finalidade de aproximá-los ao meio tecnológico, no manuseio do computador, ao ligar, acessar programas para edição de textos, desenhos, formas e jogos educativos que apoiam o processo de aprendizagem.

O programa bilíngue tem como objetivo de incentivar o aprendizado em língua inglesa, possibilitando o diálogo, a troca, a interação entre os estudantes, a fim de desenvolver a aquisição de uma segunda língua, enriquecendo o vocabulário, a comunicação e a visão de mundo do estudante.

O artigo 46 da Resolução 2/2023 - CEDF – trata dos temas transversais a serem trabalhados de forma integrada em todas as etapas da Educação, a saber:

- I - Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso e das minorias;
- II - Diversidade cultural, étnico-racial e linguística;
- III - educação para o trânsito;
- IV - Educação ambiental;
- V - Educação alimentar e nutricional;
- VI - Educação digital;
- VII - conscientização, prevenção e combate a toda forma de violência contra a criança e ao adolescente, especialmente o bullying;
- VII - cultura de paz.

*[Assinatura]*

## **Ensino Fundamental**

O Ensino Fundamental representa uma fase crucial na formação educacional dos indivíduos, sendo a maior e mais extensa etapa da Educação Básica. Presente em todas as unidades da Rede EduSesc, essa etapa da educação tem como objetivo principal oferecer uma base sólida de conhecimentos, habilidades e valores essenciais para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Nessa etapa/fase, que compreende do 1º ao 9º ano, os alunos são introduzidos em diferentes áreas do conhecimento, como linguagens, matemática, ciências humanas e ciências da natureza. Além disso, são desenvolvidas habilidades socioemocionais, cognitivas e motoras, fundamentais para sua vida acadêmica e pessoal. Sua estrutura é composta de:

- Anos iniciais - 1º ao 5º ano (com idade de ingresso de 6 anos completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso);
- Anos finais - 6º ao 9º ano

## **Currículo do Ensino Fundamental**

O Ensino Fundamental abrange todas as unidades da Rede EduSesc, nesse sentido é de suma relevância o currículo da referida etapa, pois é nela que se percebe a importância da aprendizagem. É nessa etapa que os aspectos cognitivos da pessoa se consolidam, como o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, além da compreensão do meio natural e social, das artes, da tecnologia e dos valores. Essa capacidade de aprendizagem diz respeito aos aspectos atitudinais, comportamentais e valorativos, porque aborda a aquisição de habilidades e a formação de atitudes e valores, assim como o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca.

Isto posto, os eixos que orientam o Ensino Fundamental são: cognição e competência. Por um lado, a escola precisa garantir ao estudante a aquisição do saber histórico e coletivamente produzido, dentro de uma perspectiva de que ele é um ser participativo, que confronta seus saberes com os saberes científicos; por

outro lado, ele precisa formar-se como cidadão crítico e capaz de participar, de forma socialmente responsável, de sua comunidade, de seu país e do mundo.

O conteúdo é tratado como um meio para que os estudantes se apropriem e produzam os saberes desejáveis à plena inserção social e a avaliação tem a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica.

Em sala de aula, a formação do cidadão crítico e socialmente responsável requer uma orientação didática fundamentada na autonomia, na interação e cooperação, no respeito à diversidade, na disponibilidade para aprender, na organização dos espaços e tempos adequados ao trabalho pedagógico.

O Ensino Fundamental constitui uma etapa importante da Educação Básica, pois deve oportunizar ao estudante formação global, socializadora, equilibrada, sem rupturas, que facilite a construção da autoimagem, da identidade cultural, eticamente comprometida consigo, com o outro, com o ambiente e com o mundo.

A obrigatoriedade de matrícula no primeiro ano do Ensino Fundamental se dá aos 6 anos de idade, respeitando a idade legal para ingresso, o que determina a elevação da qualidade do ensino e oferta equitativa de aprendizagem.

Os anos iniciais do Ensino Fundamental não se restringem ao desenvolvimento das crianças exclusivamente à alfabetização, assegurando o estudo de diversas expressões e de todas as áreas do conhecimento. Dessa forma, o currículo atenderá as características, potencialidades e necessidades específicas da infância, coerente com suas especificidades, vejamos:

Os dois primeiros anos do Ensino Fundamental devem assegurar:

- Alfabetização e letramento;
- Desenvolvimento das diversas formas de expressão;
- Continuidade da aprendizagem, considerando a complexidade do processo de alfabetização e os prejuízos que a repetência pode causar no Ensino Fundamental como um todo e particularmente, na passagem do primeiro para o segundo ano de escolaridade e deste para o terceiro.

*Spina*

A organização curricular do Ensino Fundamental tem uma Base Nacional Comum, complementada por uma parte diversificada, adequada às exigências sociais e educativas contemporâneas, contemplando o ensino da Língua Inglesa.

Assim, o currículo do Ensino Fundamental está organizado em áreas do conhecimento e seus respectivos componentes curriculares, a saber:

**Linguagens:**

- Língua Portuguesa;
- Língua Inglesa;
- Educação Física;
- Artes.

**Matemática:**

- Matemática.

**Ciências da Natureza:**

- Ciências.

**Ciências Humanas:**

- História;
- Geografia.

As competências e habilidades em Língua Portuguesa englobam a capacidade de compreender, produzir e interpretar diferentes tipos de textos, desenvolver a oralidade, a leitura e a escrita de forma crítica e reflexiva. Os estudantes devem ser capazes de utilizar adequadamente a norma padrão da língua, além de reconhecer e valorizar a diversidade linguística e cultural presente na sociedade.

Na área de Arte, as competências e habilidades envolvem a expressão criativa por meio das linguagens artísticas, como música, artes visuais, teatro e dança. Os estudantes devem ser capazes de apreciar, produzir e contextualizar obras de arte, desenvolvendo sua sensibilidade estética, sua capacidade de expressão e sua compreensão sobre o papel da arte na sociedade.

As competências e habilidades em Educação Física dizem respeito ao desenvolvimento do corpo, da motricidade e da saúde dos estudantes. Eles devem ser capazes de participar de diferentes práticas corporais, compreender a importância da atividade física para o bem-estar físico e mental, além de valorizar o trabalho em equipe e o respeito às regras e aos limites corporais.

Em Língua Inglesa, as competências e habilidades visam desenvolver a proficiência na língua estrangeira, capacitando o estudante a compreender e produzir textos em inglês, comunicar-se oralmente em diferentes situações e contextos, além de conhecer aspectos culturais de países de língua inglesa por meio do Programa Sesc + Bilíngue.

A parte diversificada do Programa Bilíngue tem carga horária estendida de 4 a 5 aulas semanais. Possui como pilar teórico-metodológico abordagens como CLIL (Content Language Integrated Learning - aprendizado integrado de conteúdo e língua) e STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts and Math - ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática), fazendo com que os estudantes experimentem a língua por meio de vivências, projetos, atividades maker, tecnologias diversas aplicadas à educação e literatura. A abordagem CLIL integra o ensino de conteúdo e língua estrangeira, promovendo a aprendizagem através da exploração de temas específicos. Já a abordagem STEAM enfatiza a interdisciplinaridade, incorporando ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática para estimular a resolução de problemas de maneira criativa e prática. Ambas as metodologias visam proporcionar uma aprendizagem contextualizada e significativa, enriquecendo a experiência educacional dos estudantes na produção da língua inglesa. Permitem também a revisitação de objetos de conhecimento anteriormente estudados, proporcionando aos estudantes o protagonismo e a autonomia necessários ao seu desenvolvimento biopsicossocial.

Na Matemática, as competências e habilidades abrangem o raciocínio lógico, a resolução de problemas, o desenvolvimento do pensamento matemático e a compreensão dos conceitos e procedimentos matemáticos. Os estudantes devem ser capazes de aplicar os conhecimentos matemáticos em diferentes situações do cotidiano, além de interpretar e analisar informações quantitativas e espaciais.

Na área de Ciências da Natureza, as competências e habilidades envolvem

a compreensão dos fenômenos naturais, o desenvolvimento do pensamento científico e a capacidade de investigação e experimentação. Os estudantes devem ser capazes de compreender conceitos científicos, identificar problemas ambientais, propor soluções sustentáveis e entender a relação entre ciência, tecnologia e sociedade.

Nas Ciências Humanas, as competências e habilidades visam desenvolver o entendimento sobre a sociedade, a história, a geografia e a cultura. Os estudantes devem ser capazes de compreender os processos históricos, geográficos e sociais, analisar e interpretar fontes históricas e geográficas, além de refletir criticamente sobre questões políticas, sociais e culturais presentes na sociedade.

O pensamento computacional, como parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental, possibilita aos estudantes o uso do computador como instrumento de apoio curricular e aos conteúdos lecionados em todos os níveis e modalidades de ensino, auxiliando na aprendizagem por meio de pesquisas.

Na organização curricular do Ensino Fundamental ainda trabalhamos de forma transdisciplinar os conteúdos dos componentes curriculares obrigatórios a seguir expostos: ●

- **História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena:** os conteúdos de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena são trabalhados de forma interdisciplinar, considerando o multiculturalismo, por meio de projetos e assuntos específicos dentro dos componentes de História, Arte, Filosofia e Sociologia, buscando a inclusão, o respeito e a valorização das diversidades étnico-culturais;

- **Direito e Cidadania:** A escola como importante instituição social, espaço de convivência e aprendizagem oferece aos estudantes além de um espaço físico, um espaço para o desenvolvimento da criticidade, reflexão sobre sua condição social, política, tornando-se um agente transformador.

- **Música, como conteúdo obrigatório, mas não exclusivo do componente curricular arte:** O trabalho com musicalização é realizado a partir dos projetos desenvolvidos em cada turma, intervalo dirigido, peças teatrais, apresentação de bandas musicais, além de atividades diversificadas que compõem cada componente curricular, contribuindo para despertar em cada estudante a



ampliação de repertórios e a criação da expressão artística e musical.

▪ **Direitos das Crianças e dos Adolescentes:** O trabalho se desenvolve com base nas diretrizes preconizadas no Estatuto da Criança e do Adolescente, de forma interdisciplinar, envolvendo as famílias e comunidade e órgãos afins, como o Conselho Tutelar, a DPCA – Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente, a Polícia Civil com o trabalho de conscientização e erradicação das drogas, além do apoio do SESC Saúde com palestras de cunho preventivo.

▪ **Direitos da mulher:** Por meio de reflexões e estudos antropológicos e culturais, os estudantes são levados a analisar o percurso dos direitos das mulheres no mundo, vindo a defender a solidificação de sociedade mais justa.

No desenvolvimento dos componentes curriculares do Ensino Fundamental são abordados **temas transversais** de relevância social, respeitando os interesses do estudante, da família e da comunidade.

I. **Saúde:** a escola promove ações de prevenção a saúde na área oftalmológica (acuidade visual), nutrição, saúde bucal e doenças sexualmente transmissíveis por meio de projetos anuais. Trabalhamos também aspectos referentes à higiene corporal, para que o estudante perceba que um é consequência do outro.

II. **Sexualidade:** o tema é abordado durante todo o ano letivo por meio de projeto que trabalha com prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência em parceria do SESC Saúde.

III. **Vida familiar, social e ética:** projetos de integração das famílias no ambiente escolar por meio de palestras, debates, gincana, atividades que visam à integração familiar.

IV. **Símbolos nacionais e distritais:** Este tema aborda a importância dos símbolos que representam a identidade nacional e local, como a bandeira, o hino e o brasão. Ele visa promover o respeito e o entendimento desses símbolos, bem como sua importância histórica e cultural para a nação e a comunidade local.

V. **Educação financeira, fiscal e para o consumo:** A educação financeira, fiscal e para o consumo tem como objetivo capacitar os indivíduos a gerirem suas finanças de forma responsável, compreender o sistema fiscal e tomar

decisões conscientes de consumo. Isso inclui conceitos como orçamento pessoal, impostos, poupança, investimento e análise crítica de propagandas e produtos.

**VI. Empreendedorismo:** O empreendedorismo abrange habilidades e atitudes necessárias para identificar oportunidades, desenvolver ideias, criar negócios e assumir riscos de forma criativa e inovadora. Esse tema transversal busca incentivar o espírito empreendedor, a autonomia e a capacidade de resolver problemas de forma proativa.

**VII. Educação para o trabalho:** A educação para o trabalho visa preparar os alunos para o mercado de trabalho, fornecendo habilidades técnicas, sociais e emocionais necessárias para o sucesso profissional. Isso inclui o desenvolvimento de competências como trabalho em equipe, comunicação, liderança e ética profissional.

**VIII. Letramento digital:** O letramento digital refere-se à capacidade de utilizar eficazmente as tecnologias digitais para buscar, avaliar, utilizar e criar informações de forma crítica e ética. Ele envolve o domínio de ferramentas digitais, compreensão da segurança online e capacidade de discernir informações confiáveis na internet.

**IX. Iniciação à automação e à robótica:** Esse tema introduz os alunos aos princípios básicos da automação e da robótica, incluindo conceitos como programação, sensores, atuadores e sistemas de controle. Ele promove a compreensão do papel da automação e da robótica na sociedade atual e futura, bem como suas aplicações em diversas áreas.

**X. Direitos da criança e do adolescente:** Esse tema aborda os direitos fundamentais estabelecidos pela Convenção sobre os Direitos da Criança e outras legislações relacionadas, visando promover o respeito, a proteção e a promoção dos direitos das crianças e dos adolescentes. Isso inclui o direito à educação, saúde, proteção contra abusos e exploração, entre outros.

**XI. Educação Ambiental:** durante o ano letivo é desenvolvido projeto com foco na sustentabilidade, na qual as ações são enriquecidas com saídas a campo, pesquisas, debates e parcerias com empresas governamentais e não governamentais.

**XII. Ciência, Tecnologia e Inovação:** durante o ano letivo são



desenvolvidos projetos com temas da atualidade com lançamento de propostas que propiciaram mudanças sociais.

**XIII. Diversidade Cultural:** o tema é trabalhado durante todo o ano letivo por meio de projetos que contemplam as culturas indígenas e afro-brasileiras.

**XIV. Ética:** durante o ano letivo são desenvolvidos projetos com conteúdos relacionados à respeito mútuo, justiça, solidariedade e diálogo ampliando com apresentações e palestras as famílias.

**XV. Educação para o trânsito:** por meio de rodas de conversa e palestras, as atividades são desenvolvidas de forma a compreender e refletir sobre a vida em sociedade e como devemos agir frente a situações específicas de cuidado, atenção e prevenção no trânsito.

**XVI. Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso e das minorias:** são realizadas pesquisas, debates e rodas de conversa com grupos distintos, favorecendo o diálogo entre as gerações, ampliando o olhar dos estudantes para a vida em sociedade.

**XVII. Educação alimentar e nutricional:** com o apoio de uma nutricionista, os estudantes realizam estudos e oficinas as quais demonstram os cuidados com a saúde e alimentação, para o melhor desenvolvimento humano.

**XVIII. Cultura da Paz:** as ações pedagógicas visam colaborar com um ambiente mais solidário, empático e harmônico, transpondo para fora da escola, o convívio em sociedade com mais respeito. Os estudantes participam de rodas de conversas, oficinas, palestras, apresentações teatrais e outros.

No que tange às estratégias de fomento à cultura digital e à comunicação virtual, a Rede EduSesc entende que as tecnologias digitais evoluem de forma célere a cada dia e, precisam fazer parte das propostas de trabalho para a educação básica, por meio do pensamento computacional desenvolvido nas aulas de informática educativa e demais componentes curriculares.

### **Parte Diversificada do Ensino Fundamental**

Na parte diversificada, os projetos interdisciplinares eletivos visam:

**Pensamento Computacional:** oferecer uma solução personalizada de Educação Tecnológica que abrange pensamento computacional, cultura maker, robótica, STEAM, na compreensão de um mundo que apresenta questões cada vez mais focadas nos avanços tecnológicos.

O projeto propõe que os próprios estudantes sejam os protagonistas de seu aprendizado e é por isso que dividi as aulas em quatro momentos: conectar, construir, analisar e continuar. Por meio de desafios tecnológicos que provocam nos estudantes a curiosidade, o desejo de descobrir e a vontade de criar, orientada por valores e atitudes, trabalham os conteúdos de ciências e matemática. Além disso, o projeto utiliza as principais plataformas digitais que levam o aprendizado para além da sala de aula, compartilhando o que aprenderam com a família. Ao longo do desenvolvimento do projeto os docentes contam com suporte especial e são assessorados.

**Programa Bilíngue:** com foco nas habilidades orais, o inglês é ensinado de maneira contextualizada, com exposição constante da língua, para que o aprendizado aconteça de maneira orgânica, assim como a aquisição da língua materna.

Por meio do estímulo à comunicação e à fala, levamos os estudantes a interagirem e ganharem confiança em praticar a língua. A gramática é aperfeiçoada pelo professor, mas não é priorizada. Atividades práticas, exercícios e recursos audiovisuais são utilizados em sala de aula para compreender o significado de cada palavra e construir a bagagem gramatical por meio de repetições, leitura em voz alta.

### **Ensino Médio**

O Ensino Médio é uma etapa fundamental da educação, marcada pela preparação dos estudantes para os desafios acadêmicos, profissionais e pessoais. Na unidade da Rede EduSesc em Taguatinga, essa fase é desenvolvida com atenção especial, visando oferecer uma formação completa e de qualidade aos alunos.



A estrutura do Ensino Médio na Rede EduSesc Taguatinga abrange desde a 1ª até a 3ª série, contemplando todos os anos dessa fase crucial da educação. Durante esses três anos, os estudantes têm a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos nas diversas áreas do saber, explorar suas habilidades e interesses, e se preparar para os desafios futuros, seja ingressando no ensino superior, no mercado de trabalho ou em outras trajetórias de vida.

### **Currículo do Ensino Médio**

A estrutura do currículo do Ensino Médio, conforme estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), compreende tanto a Formação Geral Básica quanto a Parte Diversificada. O currículo visa consolidar e aprofundar os conhecimentos construídos no Ensino Fundamental e possibilita o prosseguimento aos estudos, proporcionando ainda a preparação do estudante para o mundo do trabalho, e para o exercício da cidadania, adaptando-se a novas condições de ocupação e aprimorando-se como pessoa humana, de modo ético e autônomo, justificando a organização curricular de acordo com a legislação pertinente, contemplando a Formação Geral Básica e os Itinerários Formativos. A primeira contempla as unidades curriculares distribuídas nas diversas áreas de conhecimento e a segunda é composta pelos Itinerários Formativos, que contemplem as unidades curriculares do núcleo comum: Projeto de Vida e Redação e as unidades curriculares do núcleo eletivo: Empreendedorismo, Ciências Exatas, Robótica, Linguagens e Ciências da Terra. Tanto os componentes curriculares da Formação Geral Básica quanto às unidades curriculares dos Itinerários Formativos, organizam-se com base nas quatro áreas do conhecimento apresentadas pela BNCC do Ensino Médio, quais sejam:

**Linguagens e suas Tecnologias** - que tem a responsabilidade de propiciar oportunidades para a consolidação e a ampliação das habilidades de uso e de reflexão sobre as linguagens; contempla, na Formação Geral Básica – FGB:

- Língua Portuguesa
- Literatura
- Língua Estrangeira Moderna (inglês e espanhol)



- Artes
- Educação Física

**Matemática e suas Tecnologias** - que propõe a consolidação, a ampliação e o aprofundamento das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental; contempla, na Formação Geral Básica – FGB:

- Matemática

**Ciências da Natureza e suas Tecnologias:** que propõe a discussão do papel do conhecimento científico e tecnológico na organização social, nas questões ambientais, na saúde humana e na formação cultural, ou seja, a análise das relações entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente; contempla, na Formação Geral Básica – FGB:

- Física
- Química
- Biologia

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:** que propõe que os estudantes desenvolvam a capacidade de estabelecer diálogos - entre indivíduos, grupos sociais e cidadãos de diversas nacionalidades, saberes e culturas distintas -, elemento essencial para a aceitação da alteridade e a adoção de uma conduta ética em sociedade; contempla, na Formação Geral Básica – FGB:

- História
- Geografia
- Filosofia
- Sociologia

Na Rede EduSesc, o currículo do Ensino Médio reflete nosso compromisso com a excelência educacional e o desenvolvimento integral dos estudantes. Seguindo as diretrizes da Resolução 2/2023-CEDF, organizamos o currículo em uma base comum nacional e uma parte diversificada, como destacado no artigo 61 §1º da referida legislação. Isso nos permite oferecer uma formação alinhada com as exigências da BNCC, ao mesmo tempo em que buscamos integrar atividades que promovam a interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos,



conforme preconizado no artigo 61 §2º. Dessa forma, na Rede EduSesc, estamos empenhados em proporcionar uma educação de qualidade que prepare nossos alunos para os desafios do século XXI e os capacite para uma participação ativa na sociedade.

### **Itinerários Formativos**

Os Itinerários Formativos representam uma importante inovação no percurso educacional dos estudantes do Ensino Médio, oferecendo a oportunidade de personalizar sua formação de acordo com seus interesses, habilidades e projetos de vida. Conforme estabelecido nos artigos 62, parágrafo único, e 64, §1º, da Resolução 2/2023-cedf, os Itinerários Formativos são obrigatórios no currículo do Ensino Médio, e possibilitam ampliação e aprofundamento dos conhecimentos em áreas específicas de interesse dos estudantes.

O Projeto de Vida, integrante dos Itinerários Formativos, é uma unidade curricular fundamental que visa auxiliar os estudantes na reflexão e no planejamento de suas trajetórias pessoais, acadêmicas e profissionais. Ele oferece a oportunidade de os estudantes explorarem suas aptidões, interesses e valores, estabelecendo metas e estratégias para alcançar seus objetivos futuros.

Os objetivos dos Itinerários Formativos, conforme delineados nos artigos 63 a 67 da Resolução 2/2023 - CEDF, são diversos e abrangentes proporcionam aos estudantes uma formação mais completa e integrada, busca promover o desenvolvimento de habilidades específicas em áreas de conhecimento escolhidas, preparar os estudantes para o ingresso no ensino superior ou no mercado de trabalho, além de estimular a autonomia, a criatividade e o protagonismo dos estudantes em sua própria formação.

Portanto, os Itinerários Formativos representam importante instrumento no contexto da educação no Ensino Médio, oferecendo aos estudantes a oportunidade de construir um caminho educacional significativo e alinhado com suas aspirações e potenciais.



Os Itinerários Formativos da Rede Edusesc são ofertados dividindo-se em Núcleo Comum, Núcleo Eletivo e Aprofundamento por Áreas de Conhecimento, que dispõe aos estudantes as seguintes opções:

**I. Linguagens e suas Tecnologias:** tem como proposta a utilização de ferramentas adequadas de tecnologia para a realização de pesquisas, ter acesso a textos em língua portuguesa, espanhola e inglesa, realizar comunicação impressa e em mídias digitais e realizar intervenções sociais que envolvam arte, práticas corporais e tecnologia.

**II. Ciências Exatas:** tem como proposta aprofundar os conhecimentos relacionados às ciências exatas por meio da descrição teórica e prática e o incentivo a iniciação científica.

**III. Empreendedorismo:** visa a contribuir de forma significativa na formação do estudante e, por consequência, de um cidadão com perfil empreendedor, competente, com consciência socioeconômica, investigativa e ética e com condições de desenvolver e realizar seus projetos individuais e coletivos, comprometido com o desenvolvimento local, regional e nacional.

**IV. Robótica:** voltado para o ensino de robótica por meio de uma construção lógica e implementação de novas abordagens de ensino e tecnologias no processo de aprendizagem. Utiliza-se a robótica educacional como ferramenta para o ensino de Ciências e conceitos científicos. O estudante é levado a pensar sendo desafiado a realizar atividades práticas criando hipóteses para solução de problemas científicos.

**V. Ciências da Terra:** voltado para o estudo das ciências da terra, o itinerário promove o conhecimento de geologia geral, estudo das rochas, relevos e solos, estrutura geológica, geomorfologia, ecologia e sustentabilidade. O Projeto GeoEducação: uma jornada lúdica da Geologia à Ecologia com a sustentabilidade em foco, trará atividades lúdicas, saídas de campo e construção de conhecimentos com foco na prática.

Os estudantes são reunidos no início do ano letivo (entre a primeira e segunda semana de aula) para receber orientações sobre os itinerários formativos. Cada docente apresenta a ementa do itinerário com as atividades que serão



propostas ao longo do ano letivo, dando o espaço para perguntas e respostas, assim esclarece-se as principais dúvidas. Após a apresentação dos itinerários, os estudantes devem preencher um formulário de intenção de inscrição no itinerário desejado. Dessa forma, elenca-se dois itinerários como opção para matrícula, caso a primeira prioridade não seja escolhida, a segunda opção do estudante é selecionada para efetivar a matrícula. Finalizado o preenchimento do formulário em período determinado, a coordenação pedagógica envia a lista de estudantes inscritos em cada itinerário formativo para que a secretaria escola monte os diários de classe e disponibilize aos docentes.

### **Temas transversais para o Ensino Médio**

Os temas transversais visam explorar as conexões entre os distintos componentes curriculares de maneira integrada, assim como evidenciar situações rotineiras dos estudantes, ou seja, trazer o contexto extraescolar como forma de objetos de conhecimento.

Os temas expostos devem ser relevantes em busca de melhorias na aprendizagem com foco na contemporaneidade, a fim de que aprendam questões importantes para atuação em uma sociedade:

**I. Pluralidade Cultural:** diz respeito ao conhecimento e à valorização de características étnicas e culturais, às desigualdades socioeconômicas e à crítica às relações sociais discriminatórias e excludentes que permeiam a sociedade brasileira. Os estudantes têm a oportunidade de conhecer um Brasil mais complexo por meio de projetos aplicados durante o ano letivo.

**II. Educação ambiental:** propõe um modo de ver o mundo no qual observa-se as inter-relações e a interdependência dos diversos elementos na constituição e manutenção da vida. São desenvolvidos projetos voltados para as conexões de sociedade e natureza.

**III. Saúde:** são transmitidos conhecimentos inerentes à vida, bem como recomendações para a conquista da longevidade e do vigor físico e mental.

Projetos e pesquisas são realizados para fomentar a abordagem do tema em diferentes componentes curriculares.



**IV. Ética:** abrange tanto a crítica das relações entre os grupos, dos grupos nas instituições, quanto à dimensão das ações pessoais. Trata-se, portanto, de discutir o sentido ético da convivência humana nas suas relações com várias dimensões da vida social: o ambiente, a cultura, o trabalho, o consumo, a sexualidade e a saúde.

**V. Educação para o consumo sustentável:** a proposta é incentivar as mudanças comportamentais e ajudar os estudantes a compreenderem melhor o mundo em que vivem, tratando de assuntos complexos ligados à sustentabilidade, tais como consumo predatório, degradação ambiental, conflitos, violação de direitos humanos, entre outros. A abordagem é realizada em projetos e de maneira interdisciplinar.

**VI. Ciência, tecnologia e inovação:** o intuito é demonstrar como a ciência básica alimenta o progresso na tecnologia, e de que forma as inovações tecnológicas afetam as nossas vidas todos os dias. Os estudantes estão sempre envolvidos em propostas que buscam melhorias na comunicação e letramento digital.

**VII. Automação e robótica:** consiste na utilização da tecnologia por meio de softwares e robôs, capazes de processar dados, fazer transações, distribuir informações e integrar setores. Os estudantes trabalham diretamente a fim de desenvolver a capacidade lógico-matemática, além de outras habilidades.

**VIII. Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso e das minorias:** propõe o entendimento sobre respeito, considerações de um processo contínuo, gradual de alterações naturais que começam na idade adulta. A aprendizagem ajuda a compreender o processo de envelhecimento, aumenta a empatia entre jovens e idosos, cria harmonia e bem-estar dentro da família, fortalece vínculos e princípios familiares.

**IX. Educação alimentar e nutricional:** abrange o conhecimento teórico e a prática contínua e permanente, transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional que visa promover hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para uma via saudável a longo prazo. Os estudantes realizam atividades práticas em salas e/ou

laboratórios para melhor entendimento do tema com auxílio de outros setores, como a nutrição.

**X. Educação financeira, fiscal e atuarial:** visa à construção de uma consciência voltada ao exercício da cidadania, objetivando e propiciando a participação do cidadão no funcionamento e aperfeiçoamento dos instrumentos de controle social, fiscal, financeiro, entre outros. O estudante tem contato com aplicações de estatística, pesquisas e simulações sobre aplicações e entendimentos de documentos financeiros.

**XI. Sexualidade:** O estudo da sexualidade envolve o crescimento global do indivíduo, tanto intelectual, físico, afetivo-emocional e sexual propriamente dito. Depois do ambiente familiar, é a escola que complementa a educação onde são abordados temas mais complexos que não são ensinados e aprendidos. De maneira interdisciplinar, os estudantes são envolvidos em rodas de conversas, assistem palestras e documentários, além do protagonismo em projetos e elaboração de produções de textos.

**XII. Direitos da criança e do adolescente:** os estudantes são estimulados, a partir de teatro, rodas de conversas, leituras de textos, a promover a prática da cidadania, desenvolvendo, também, o conhecimento sobre a conquista ao longo do tempo. A escola contribui com as ferramentas para demonstrar aos estudantes a importância das regras e leis para a convivência em sociedade, e qual a importância de respeitar os direitos do outro.

O Ensino Médio na Rede EduSesc é oferecido somente na Unidade de Taguatinga, e traz mudanças em relação à dinâmica escolar. Nessa etapa, o estudante é mais autônomo nos processos de ensino e de aprendizagem, por isso, o esforço relativo aos estudos deve partir dele e não dos professores apenas.

A reforma do Ensino Médio, feita em 2017, deixou o currículo flexível ao estabelecer os chamados itinerários formativos. Assim, o protagonismo dos estudantes é fomentado e gerado em todas as suas trajetórias de aprendizagem nessa etapa da educação básica. Esse entendimento proporciona ações dos e nos estudantes para além das estruturas físicas da Rede EduSesc, ela permeia espaços atinentes aos contextos sociais, culturais e históricos.

Nesse sentido, pela associação constante entre teoria e prática e pelo incentivo à pesquisa, dada a indissociabilidade entre educação e prática social, considera-se a diversidade de perfis e a pluralidade de ideias dos diferentes grupos de estudantes; sem perder de vista, no entanto, a singularidade do ser, que precisa refletir sobre suas aspirações e possibilidades de percurso.

### **b) Metodologias de Ensino por etapas e/ou modalidades**

A concepção de sujeito e conhecimento perpassa pela metodologia. Sendo muito mais do que um caminho, ela é uma orientação da ação pedagógica, refletida nos procedimentos e atitudes do professor com relação a sua prática.

Pensando nas múltiplas regiões de nosso país, na diversidade das pessoas, de nossas histórias, nos colocamos diante de uma realidade rica, diversificada e plural. Por isso, uma metodologia para esta realidade requer que sejam consideradas as especificidades de cada uma das unidades educacionais.

Fundamentar esta ação, priorizando princípios comprometidos com uma visão crítica de mundo e de sociedade, é basear-se nos trabalhos de Piaget, Vygotsky, Emília Ferreiro, Wallon, Paulo Freire, González Rey, entre outros, e que nos faz pensar e repensar uma prática de educação cotidianamente.

Buscamos uma educação na qual o professor possa propiciar o desenvolvimento de seus estudantes enquanto sujeitos autônomos, construtores de conhecimento e de cultura, bem como a vivência e formação de grupos sociais participativos e cooperativos.

O trabalho deve acontecer com base numa metodologia participativa, entre os professores, os estudantes e as famílias, com trabalhos e atividades em grupo, com pesquisas e questionamentos, numa ação dialógica, deixando aparecer suas diferentes falas, sem perder de vista a individualidade de cada um, suas iniciativas, suas preferências e posicionamentos e, de sobremodo, incluir seus processos socioculturais na construção do saber para a escola e para a vida. A afetividade permeia todo esse processo, fazendo acontecer um cotidiano construtor de relações socioemocionais historicamente fundamentadas.

O trabalho passa a ser visto como um processo, facilitando a superação de dificuldades durante seu desenrolar, podendo acontecer mudanças de rumo ou uma nova implicação se necessário. O resultado do trabalho deve ser um compromisso, permitindo avaliação e acompanhamento de todo o percurso.

Dessa maneira, se exclui uma prática no fazer por fazer, algo sem intencionalidade, e sim, reforça-se que a ação pedagógica é um meio para que se atinja aquilo que se pretende, objetivos gerais e específicos, que por sua vez estão atrelados às finalidades educativas, dando sequência a uma ação em cadeia: finalidades educativas-objetivos-metodologia-planejamento-atividades-avaliação.

As finalidades educativas e o objetivo desta proposta devem estar coerentes com o planejamento e execução das atividades. Isso quer dizer que o trabalho não pode estar baseado no simples e enfadonho descarregar de informações, nem mesmo na execução de atividades mecânicas e repetitivas.

Neste contexto, os professores devem ter um olhar, desde as finalidades educativas até as atividades centradas em múltiplas estratégias de organização dos conteúdos, trazendo um planejamento com base nos projetos.

A finalidade da Educação para a Rede EduSesc, configura-se como importante campo de atuação seguindo o princípio da democracia pela busca da melhoria da qualidade do ensino com uma prática que possibilite a criação de condições para que os estudantes desenvolvam suas capacidades e aprendam dialogicamente os objetos de conhecimento necessários para construir instrumentos de compreensão da realidade e de participação cidadã em relações sociais políticas e culturais diversificadas, superando a fragmentação e rupturas na construção do saber resultando numa sociedade democrática e não excludente.

### **Educação Infantil**

Destaca-se para a Educação Infantil as metodologias de acordo com dois eixos estruturantes para a consolidação da aprendizagem para as crianças pequenas, sendo a **interação e a brincadeira** pontos importantes para o planejamento e a organização do trabalho pedagógico voltado para essa etapa.

Na Educação Infantil o trabalho deve acontecer de modo contínuo e processual, ao que se espera da primeira etapa da educação básica, com base numa metodologia participativa entre os professores, os estudantes, as famílias, com trabalhos e atividades em grupo, pesquisas e questionamentos, numa ação dialógica, deixando aparecer suas diferentes falas, sem perder de vista a individualidade de cada um, suas iniciativas, suas preferências e posicionamentos. A afetividade permeia todo esse processo, fazendo acontecer um cotidiano construtor de relações afetivas, bem como o desenvolvimento de competências e habilidades socioemocionais.

Os conhecimentos específicos são abordados nas áreas de estimulação própria à respectiva faixa etária e obedecidos os princípios de graduação, continuidade e equilíbrio. Os conteúdos são trabalhados de forma integrada por meio de atividades que estimulam a inserção da criança ao seu meio social para que ela explore e realize experiências, enfrentando obstáculos, vencendo-os ou não e afirmando-se como ser racional.

São desenvolvidas habilidades como a criatividade, evitando a dependência da criança em relação ao adulto e seus modelos fornecidos, exigindo assim da criança, mobilidade de imagens mentais, flexibilidade e disponibilidade para incluir-se em novas estruturas. Nesta fase a criança deverá aprender a raciocinar da causa para o efeito em fatos simples, despertando seu senso crítico e seu intelecto.

Para efetivação de seus objetivos, são disponibilizadas condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos, observando, entre outros, fundamentos essenciais, como: tempo destinado para realização das atividades, respeitada a autonomia de cada estágio do desenvolvimento da criança; educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo; indivisibilidade das dimensões expressiva, motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança; participação, diálogo e escuta cotidiana das famílias, respeito e valorização de suas formas de organização; reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades.

A Rede EduSesc proporciona ao estudante condições para seu desenvolvimento global, equilibrado e harmônico nos aspectos biopsicossocial e cultural, respeitando seus interesses e necessidades. É nesta fase que o estudante é levado a reconhecer a si mesmo, os companheiros e o mundo que o rodeia através do lúdico. Passando gradualmente para o exercício das habilidades sensório-motoras, da organização espaço-temporal e do afetivo social.

### **Ensino Fundamental**

A proposta para o Ensino Fundamental é a progressão das múltiplas aprendizagens, articulando o trabalho com as experiências anteriores, valorizando as situações lúdicas de aprendizagem.

Dessa maneira, se exclui a prática do fazer por fazer, reforçando a ação pedagógica como um meio para que se atinja aquilo que se pretende, ou seja, os objetivos gerais e específicos, que por sua vez estão atrelados às finalidades educativas, dando sequência a uma ação em cadeia: finalidades educativas; objetivos; metodologia; planejamento e atividades.

O Ensino Fundamental anos iniciais e finais possuem vários pontos em comum para garantir o percurso de aprendizagem contínuo e processual, abrangendo os componentes curriculares por área de conhecimento.

Nesse contexto, a partir de projetos de gamificação os estudantes aprendem a aplicar as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - DTIC, tão presentes no dia a dia e cotidiano dos estudantes, para solucionar desafios interdisciplinares, desenvolvendo as competências da BNCC e favorecendo a experiência *maker* desde a primeira infância.

Compreendemos que as DTIC e o aprofundamento da cultura digital influenciam todos os aspectos da vida humana, e disserta sobre a relação entre o homem e a tecnologia no âmbito pessoal, profissional, familiar, social, político, econômico e notadamente cada vez mais no viés educacional, sendo imprescindível que a escola crie condições de oferta de experiências para os estudantes no dimensionamento do multiletramento tecnológico.

Na Rede EduSesc, para o Ensino Fundamental, são oferecidos diversos

métodos de aprendizagem que visam promover uma educação de qualidade e alinhada às necessidades dos alunos. Dentre esses métodos, destacam-se:

**Aprendizagem Ativa:** Os alunos são incentivados a participar ativamente do processo de aprendizagem, envolvendo-se em atividades práticas, discussões em grupo e projetos de pesquisa. Isso promove a construção do conhecimento de forma mais significativa e engajada.

**Aprendizagem Cooperativa:** Baseada no princípio da colaboração entre os alunos, a aprendizagem cooperativa estimula o trabalho em equipe, a troca de ideias e o apoio mútuo. Essa abordagem favorece o desenvolvimento de habilidades sociais, além de promover um ambiente de aprendizagem inclusivo e solidário.

**Ensino por Projetos:** Os projetos de aprendizagem são uma ferramenta eficaz para integrar diferentes disciplinas e abordar conteúdos de forma interdisciplinar. Os alunos são desafiados a investigar, criar e apresentar soluções para problemas do mundo real, o que estimula a criatividade, o pensamento crítico e a autonomia.

**Sala de Aula Invertida:** Nesse modelo, os alunos têm acesso ao conteúdo antes da aula, por meio de materiais online ou outras mídias. Durante as aulas, o tempo é dedicado a atividades práticas, discussões e esclarecimento de dúvidas, permitindo uma aprendizagem mais personalizada e focada nas necessidades individuais de cada aluno.

**Tecnologias Educacionais:** O uso de tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem é uma realidade na Rede EduSesc. Plataformas educacionais, recursos multimídia e aplicativos educativos são utilizados para tornar as aulas mais dinâmicas, atrativas e acessíveis, promovendo a inclusão digital e o desenvolvimento de habilidades digitais nos alunos.

Esses métodos de aprendizagem são aplicados considerando os princípios do sociointeracionismo e da construção coletiva, que valorizam a interação entre os alunos, o diálogo, a colaboração e a construção compartilhada do conhecimento. Essa abordagem pedagógica proporciona uma experiência de aprendizagem mais significativa e prepara os alunos para os desafios do século XXI.

## **Ensino Médio**

O Ensino Médio traz mudanças em relação à dinâmica escolar. Nessa etapa, o estudante é mais autônomo nos processos de ensino e de aprendizagem, por isso, o esforço relativo aos estudos deve partir dele e não dos professores apenas. A reforma do Ensino Médio, feita em 2017, deixou o currículo flexível ao estabelecer os chamados itinerários formativos. Assim, o protagonismo dos estudantes é fomentado e gerado em todas as suas trajetórias de aprendizagem nessa etapa da educação básica. Esse entendimento proporciona ações dos e nos estudantes para além das estruturas físicas da Rede EduSesc, ela permeia espaços atinentes aos contextos sociais, culturais e históricos.

Nesse sentido, pela associação constante entre teoria e prática e pelo incentivo à pesquisa, dada a indissociabilidade entre educação e prática social, considera-se a diversidade de perfis e a pluralidade de ideias dos diferentes grupos de estudantes; sem perder de vista, no entanto, a singularidade do ser, que precisa refletir sobre suas aspirações e possibilidades de percurso.

Na Rede EduSesc, para o Ensino Médio, são oferecidos diversos métodos de aprendizagem, com foco no sócio interacionismo, promovendo uma abordagem colaborativa e participativa. Alguns desses métodos incluem:

**Aprendizagem baseada em projetos:** Os alunos são incentivados a trabalhar em projetos que envolvam pesquisa, resolução de problemas e aplicação prática de conceitos. Essa abordagem permite a colaboração entre os alunos e a interação com o ambiente real.

**Aprendizagem cooperativa:** Os estudantes são organizados em grupos para realizar atividades e projetos em conjunto, promovendo a troca de conhecimento, o trabalho em equipe e a construção coletiva do aprendizado.

**Sala de aula invertida:** Os alunos têm acesso ao conteúdo antes da aula, por meio de materiais online ou recursos multimídia, e o tempo em sala de aula é dedicado a atividades práticas, discussões e esclarecimento de dúvidas, favorecendo a interação entre os estudantes e o professor.

**Aprendizagem baseada em problemas:** Os alunos são desafiados com situações-problema do mundo real, estimulando a reflexão, a análise crítica e a

busca por soluções colaborativas.

Aprendizagem por meio de jogos e simulações: Utilização de jogos educativos, simulações e atividades lúdicas para engajar os alunos, promover a interação e facilitar a compreensão de conceitos complexos.

Esses métodos de aprendizagem proporcionam um ambiente dinâmico e participativo, onde os alunos são estimulados a construir o conhecimento de forma ativa, compartilhando experiências, ideias e perspectivas com seus pares e com os professores.

### **c) Objetivos de aprendizagem por etapa e/ou modalidade**

#### **Educação Infantil**

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem por objetivo geral favorecer o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos cognitivo, afetivo, social e psicomotor, respeitando seus interesses e suas necessidades, e cumprindo as funções de educar e cuidar da criança. Tendo como ação pedagógica os eixos interações e brincadeiras, assegurando também os seis direitos de aprendizagem estabelecidos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC): conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

São objetivos da Educação Infantil gerar e implementar condições que garantam à criança, como sujeito de direitos, o seu pleno desenvolvimento em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual, ético, cultural e social, complementando a ação da família e da comunidade. Procurando apontar caminhos e definições para uma educação participativa e transformadora, na qual as crianças são sujeitos das histórias e produtores de cultura, promovendo a formação de uma postura autônoma, crítica e de protagonismo, para a construção de uma sociedade humana, ética e solidária.

#### **Ensino Fundamental**

Dentre os objetivos do Ensino Fundamental, se destaca: a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos na Educação Infantil, tendo como

meios básicos a indissociabilidade do cuidar e educar; o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; a aquisição, por parte do estudante, dos processos de alfabetização, das noções gerais básicas da Língua Portuguesa, da Matemática e das práticas de comunicação e expressões artísticas; a compreensão dos ambientes natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; o aprimoramento das formas de convivência escolar e social; a articulação das vivências com os saberes e os conhecimentos historicamente construídos e acumulados; o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social; a assunção consciente da responsabilidade, do valor dos comportamentos éticos e do respeito à diversidade; a construção progressiva da identidade pessoal e social; a consolidação da aprendizagem entre os anos iniciais e finais; o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; a formação básica do cidadão, garantindo a todos o desenvolvimento da capacidade de aprender, em acordo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n° 9394/96, de 20 de dezembro de 1996 alterada pela Lei n° 11.274, de 6 de fevereiro de 2006.

### **Ensino Médio**

São objetivos do Ensino Médio: a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando a construção de novos conhecimentos e o prosseguimento de estudos; a preparação básica do estudante para o mundo do trabalho e para a cidadania, de forma a continuar a construção do seu projeto de vida; a compreensão e a reflexão crítica a respeito dos processos produtivos e das inovações tecnológicas, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada área do conhecimento e dos componentes e unidades curriculares que a compõem; o incentivo à investigação, à pesquisa e à busca de soluções para os problemas cotidianos; a conscientização e a percepção de questões ambientais e de suas implicações para as respectivas comunidades e para o planeta; o aprimoramento do estudante como indivíduo, incluindo a formação

ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico e da consolidação de valores que orientam atitudes de solidariedade, paz e comprometimento social; a oportunidade de desenvolver competências e habilidades profissionais em cursos da Educação Profissional e Tecnológica.

#### **d) Projetos interdisciplinares**

Como forma de enriquecer as metodologias de aprendizagem e promover uma educação mais completa e integrada, na Rede EduSesc, adotamos projetos interdisciplinares e atividades complementares como parte essencial do processo educativo.

Os projetos interdisciplinares são estratégias pedagógicas que buscam integrar diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma visão mais ampla e contextualizada dos conteúdos. Por meio desses projetos, os alunos têm a oportunidade de aplicar os conceitos aprendidos em sala de aula em situações reais, desenvolvendo habilidades como trabalho em equipe, resolução de problemas e pensamento crítico. Além disso, os projetos interdisciplinares estimulam a curiosidade, a criatividade e a autonomia dos estudantes, tornando o processo de aprendizagem mais significativo e motivador.

Já as atividades complementares são recursos pedagógicos adicionais que visam complementar o currículo escolar e proporcionar experiências enriquecedoras aos alunos. Essas atividades podem incluir aulas de campo, visitas a museus e exposições, palestras, workshops, atividades esportivas, culturais e artísticas, entre outras. O objetivo das atividades complementares é ampliar o repertório cultural dos estudantes, estimular sua participação em diferentes contextos sociais e promover o desenvolvimento de habilidades específicas.

Por meio dos projetos interdisciplinares e das atividades complementares, os alunos têm a oportunidade de vivenciar aprendizagens significativas e multidisciplinares, que contribuem para seu desenvolvimento integral e para uma formação mais ampla e diversificada. Essas estratégias pedagógicas também fortalecem a relação entre teoria e prática, preparando os estudantes para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo e para atuarem de forma crítica, criativa e

colaborativa na sociedade.

#### **e) Educação inclusiva**

A educação inclusiva é desenvolvida na Rede EduSesc constituindo o direito da pessoa com deficiência e com altas habilidades ou superdotação, em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, de forma a desenvolver suas habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo a norma vigente.

Ao tratar da educação especial, a Rede EduSesc tem como premissa proporcionar educação de qualidade a todos, com intuito de salvaguardar os cidadãos de qualquer forma de violência, negligência e discriminação.

Na Rede EduSesc, o trabalho pedagógico para a educação inclusiva visa:

- garantia de condições de acesso, permanência, êxito escolar e participação dos estudantes, por meio de oferta de serviços educacionais especiais e de recursos de acessibilidade e tecnologia assistiva, que eliminem barreiras e promovam a inclusão;
- atendimento interdisciplinar, adaptações e demais serviços de acompanhamento e de apoio, para atender às necessidades dos estudantes;
- adoção de medidas individualizadas ou coletivas no ambiente escolar, visando auxiliar o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes;
- possibilidade e condições de alcance de acessibilidade para utilização com segurança e autonomia dos espaços físicos, de mobiliários e equipamentos escolares;
- garantia de adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais dos estudantes;
- garantia de participação e acesso dos estudantes em igualdades de condições em jogos, atividades recreativas, esportivas, de lazer e em concursos no âmbito escolar;

- adoção de práticas pedagógicas inclusivas por programas de capacitação e formação continuada de docentes para o atendimento educacional especializado;
- garantia de participação e integração das famílias nas diversas instâncias inclusivas da comunidade escolar.

A Rede EduSesc oferece além da matrícula nas classes comuns, o Atendimento Educacional Especializado - AEE na Sala de Recursos Multifuncionais onde o estudante é atendido individualmente no contraturno.

O AEE é assegurado ao estudante com deficiência e Transtorno do Espectro Autista - TEA. O atendimento é de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado que complementa, em turno contrário, às orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas da Educação Básica. Além dos estudantes com Altas Habilidades/Superdotação - AH/SD de forma suplementar.

Dentre as diversas atribuições, estratégias metodológicas e atividades curriculares específicas desenvolvidas no AEE, destacam-se:

- a responsabilidade de identificar e elaborar propostas pedagógicas adequadas às necessidades educacionais dos estudantes.
- elaborar e organizar variedades de materiais e recursos pedagógicos e de acessibilidade com foco na eliminação das barreiras para a plena participação dos estudantes em prol da autonomia e independência na escola e fora dela.

A Rede EduSesc prevê flexibilização curricular aos estudantes com deficiência, altas habilidades ou superdotação, de acordo com a etapa, o nível e a modalidade de ensino voltado à inclusão. Os estudantes com Transtornos Globais do Desenvolvimento – TGD, poderão ser atendidos no contraturno, a partir da análise e parecer da equipe pedagógica, em comum acordo e consentimento da família ou responsável legal pelo estudante, para acompanhamento na Sala de recursos Multifuncionais, conforme Decreto nº 6.571, de 18 de setembro de 2008.

Espera-se que os estudantes matriculados nas instituições possam com as atividades realizadas na Sala de Recursos, ter uma melhor integração, podendo

compreender melhor a rotina escolar, tanto em sala de aula como nos demais espaços educacionais presentes em nossa escola.

O trabalho ao longo do ano será acompanhado pela equipe pedagógica, e sempre procurando parcerias com os professores da turma e familiares, visando o melhor desenvolvimento dos estudantes atendidos.

A Sala de Recursos visa atender os estudantes com necessidades educacionais especiais, garantindo a todos os nossos estudantes o direito de receber uma educação qualitativa, para que possam conviver na escola e na sociedade, de forma participativa e atuante. A avaliação acontecerá por meio da participação e frequência dos estudantes nos atendimentos do AEE, sem o objetivo de promoção.

### **Do público-alvo**

Considera-se público-alvo do AEE, conforme o Artigo 2 da Resolução Nº 03, de 19 de dezembro de 2023:

- **estudantes com deficiência:** que possua impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais podem, em interação com diversas barreiras, obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas;
- **estudante com Transtorno do Espectro Autista:** que manifeste deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação sociais, da comunicação verbal e não verbal usadas para interação social, da ausência de reciprocidade social, da falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento, padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns, excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados, interesses restritos e fixos;
- **estudante com altas habilidades ou superdotação:** que demonstre desenvolvimento ou potencial elevado em alguma(s) área(s) de domínio, isolada(s) ou combinada(s), talento específico, alto nível de criatividade, elevada capacidade

de realização criativa e grande envolvimento na realização de atividades de seu interesse.

A Rede EduSesc elabora o Plano de Atendimento Educacional Individualizado - PEI, a partir do atendimento e entrega do relatório médico do estudante, realizado pela família ao Serviço de Orientação Educacional/Coordenação Pedagógica, para intervenções e planejamentos pedagógicos necessários para o pleno desenvolvimento do estudante.

O plano é organizado pelos professores regentes, professor da sala de recursos, equipe pedagógica, responsáveis, professores e/ou especialistas externos, quando tiver. O referido documento é atualizado e revisitado a cada trimestre e/ou após o conselho de classe para avaliação do planejamento inicialmente previsto. É considerado um documento importante para que a escola e a família acompanhem o progresso e a trajetória percorrida pelo estudante.

Conforme a Resolução CEDF nº 1 DE 28/03/2017, Art. 16, as instituições educacionais devem prever a elaboração do PEI para o estudante com necessidade educacional especial e/ou deficiência, e com altas habilidades ou superdotação, a fim de garantir programação específica que possibilite o acompanhamento do processo de aprendizagem e a ambientação escolar.

§ 1º O PEI consiste em estabelecer diretrizes tanto para os docentes como para os discentes, no que tange ao processo pedagógico a ser desenvolvido, devendo observar:

- I - identificação das necessidades educacionais específicas;
- II - definição dos recursos necessários;
- III - definição de metodologias pedagógicas apropriadas;
- IV - definição do uso de algum tipo de equipamento;
- V - planejamento de atividades;
- VI - definição da necessidade de pessoal de apoio;
- VII - definição de formas e de estratégias para realização do processo de avaliação da aprendizagem;

VIII - outros aspectos e observações necessárias aos docentes e discentes.

§ 2º A elaboração e execução do PEI é de responsabilidade da instituição educacional e dos professores, com a participação da família e do próprio estudante, quando for o caso, ou apoiado pela equipe do serviço atendimento especializado, sempre em interface com demais serviços da área da saúde, assistência social e outros setores médicos e colaborativos.

§ 3º O laudo médico ou o relatório de avaliação diagnóstica são documentos necessários para elaboração/complementação do PEI.

A proposta de atendimento educacional, definida no PEI, deve ser apresentada aos pais ou responsáveis.

Parágrafo único. Na ausência de consenso sobre o atendimento educacional adequado à demanda educacional do estudante, a instituição educacional pode encaminhar a situação aos órgãos externos competentes, ao Conselho Tutelar e ao Ministério Público, conforme o caso.

Para ofertar uma escola acessível aos estudantes com deficiência, a Rede EduSesc, adota os seguintes procedimentos:

- será disponibilizado e adequado um espaço pedagógico onde os estudantes possam receber um atendimento especializado de qualidade;
- será organizado um horário de atendimento no contraturno para que estes estudantes possam participar do projeto, sem prejuízo a sua frequência a sala de aula do ensino regular;
- os grupos de estudantes em atendimento serão organizados preferencialmente por faixa etária e/ou conforme necessidades pedagógicas semelhantes e especificidades;
- O estudante deverá receber atendimento de acordo com suas necessidades, de acordo com a temporalidade definida no PEI.

O PEI ou Adequação Curricular também será produzido para os estudantes com Transtornos Funcionais Específicos - TFE, na qual refere-se à funcionalidade específica (intrínseca) do sujeito, sem o comprometimento intelectual. Diz respeito a um grupo heterogêneo de alterações manifestadas por dificuldades significativas:

na aquisição e uso da audição, fala, leitura, escrita, raciocínio ou habilidades matemáticas, na atenção e concentração.

Entende-se por TFE as dificuldades de aprendizagem e/ou de comportamento em decorrência do transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH, *Transtorno do Processamento Auditivo Central (TPAC)* Dislexia, Dislalia, Disgrafia, Discalculia, Disortografia, dentre outros, fixados em lei.

Os objetos do conhecimento, metodologias e as formas de avaliação são organizadas para que, ao final do Ensino Fundamental e o estudante demonstre domínio dos princípios científicos e tecnológicos que revelam a produção moderna; conhecimento das formas diferenciadas de linguagem; domínio dos conhecimentos necessários ao exercício da cidadania, conforme respectivas Matrizes Curriculares.

## **V– CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO**

### **a) avaliação da aprendizagem**

O processo de avaliação é contínuo, compreendendo as funções diagnóstica, prognóstica e investigativa, cujas informações viabilizam o redimensionamento da ação pedagógico-educativa. Isto quer dizer que avaliar vai além da mera observação, possibilitando ao professor o planejamento de atividades mais adequadas.

Pratica-se na Rede EduSesc a avaliação diagnóstica, formativa e somativa. As três funções da avaliação são estruturadas e articuladas entre si, a fim de contribuir para que os estudantes aprendam e ampliem o que sabem e o que são capazes de fazer, por meio do uso de diferentes instrumentos avaliativos.

O modelo de avaliação da Rede EduSesc extrapola o caráter restrito da avaliação do desempenho do estudante e pretende auxiliar na mediação das aprendizagens da e na escola.

A avaliação estende-se a todos os sujeitos envolvidos na dinâmica escolar, por entender que estudantes, professores, coordenadores, orientadores, responsáveis, funcionários e diretores, todos são agentes fundamentais da organização escolar.

Assim, a Rede EduSesc compreende a avaliação do estudante, como um processo contínuo, sistemático e cumulativo que visa o alcance dos objetivos pretendidos na formação do indivíduo, da pessoa e do cidadão.

A Avaliação dar-se-á de forma processual, em consonância com os objetivos propostos no planejamento e em observância aos critérios de:

- abranger os objetivos relacionados ao conhecimento, às habilidades e às atitudes, avaliando seu alcance através de instrumentos diversificados, quanto à forma e conteúdo;
- prevalecer os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do período sobre os obtidos nas avaliações finais;
- conhecer o desempenho global do estudante.

### **Avaliação na Educação Infantil**

Avaliar na Educação Infantil pressupõe um olhar atento à criança, nas suas produções e conquistas, mas sem deixar de observar as necessidades, ajustando o processo de ensino e de aprendizagem para criar condições para novos avanços.

A avaliação da aprendizagem é fundamental para conhecer a criança, seu percurso e, conseqüentemente, influencia a prática do professor, tendo em vista que para planejar é importante ter um ponto de partida e um ponto de chegada.

Nesse sentido, a avaliação está a serviço dos objetivos de ensino, do projeto político-pedagógico, do currículo e das metodologias. Compreender que a criança é capaz de fazer sem procurar classificá-la em uma estrutura predeterminada de expectativas ou normas.

A avaliação do desenvolvimento da aprendizagem na Educação Infantil utiliza-se de dinâmicas de avaliação formativa como exercício de autoria, protagonismo e autoavaliação (revisitação das produções), logo que as próprias crianças participam efetivamente dos projetos, portfólios e produções das pastas individuais de atividades, sendo uma sondagem contínua não apenas do professor, mas também da criança que acompanha e avalia o seu desenvolvimento e progresso dentro do percurso formativo proposto.

Na Educação Infantil a avaliação será realizada por meio da observação mediante acompanhamento e registro de seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental. Os instrumentos avaliativos que fazem parte do percurso formativo para a Educação Infantil são: relatórios descritivos, portfólios físico e digital, documentações pedagógicas, diário de campo e mini histórias.

Ao final do trimestre será produzido um relatório descritivo, a partir da observação dos professores, registrados em formulários próprios, divulgados ao responsável pelo estudante e acompanhados pela coordenação, orientação e direção pedagógica. Eles são arquivados na pasta do estudante na secretaria escolar.

Insta informar que, muitos dos instrumentos citados são formas de registros que não estão apenas vinculados ao acompanhamento das aprendizagens das crianças, mas também, servirão como documentação do processo pedagógico, da reflexão e da própria formação dos professores.

### **Avaliação no Ensino Fundamental e Ensino Médio**

A avaliação para a aprendizagem, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, deve ser de natureza formativa, como suporte e fonte de dados que orientam o ensino, em prol do progresso dos estudantes, de acordo com regras comuns a essas duas etapas.

Para os primeiros anos do Ensino Fundamental, 1º e 2º ano, elabora-se o relatório descritivo individual a cada trimestre observando-se as peculiaridades da idade e da transição da criança da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, apresentando aos pais ou responsáveis, refletindo as várias oportunidades de sistematização e aprofundamento das aprendizagens básicas, conforme preconiza a recomendação 01/2013 – CEDF, a avaliação tem de assumir de forma processual, participativa, formativa, cumulativa e diagnóstica e, portanto, redimensionada à ação pedagógica.

A partir do 3º ano do Ensino Fundamental anos iniciais à 3ª série do Ensino Médio, ao final de cada um dos três trimestres, estabelecidos em Calendário

Escolar, serão registrados a síntese do desempenho integral do estudante, ou seja, para cada componente curricular é atribuída uma nota que representa o resultado da aprendizagem e desenvolvimento do estudante. Trimestralmente, esse resultado do estudante é expresso em nota, numa escala de 0 (zero) a 10 (dez), refletindo as diferenças de desempenho. Esses resultados são analisados com o estudante e enviados à Secretaria Escolar que comunica aos pais ou responsáveis, ou ao estudante, se maior.

Ao término do ano letivo, a Secretaria Escolar processa a Média Anual, referente à média aritmética simples entre os três trimestres, em cada componente curricular. Para efeito do cálculo da média anual é aplicada a seguinte fórmula:

$$\text{Média Anual} = \frac{1^{\text{o}} \text{ Tri} + 2^{\text{o}} \text{ Tri} + 3^{\text{o}} \text{ Tri}}{3}$$

A Rede EduSesc para a aprovação do estudante exige a nota mínima de 6,0 (seis) pontos, por componente curricular e frequência mínima de 75% do total de horas letivas.

A avaliação nos dois anos iniciais do Ensino Fundamental não objetiva a promoção, sendo realizada mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, em relatório descritivo individual observando-se as peculiaridades da idade e da transição da criança da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, apresentado aos responsáveis ao final de cada trimestre.

A avaliação será diagnóstica e contínua, baseada na observação e no acompanhamento das atividades individuais e coletivas; permitindo a constatação de avanços obtidos pelo estudante e replanejamento docente, considerando as dificuldades enfrentadas e as soluções no processo de aprendizagem. Por isso, o registro constitui-se elemento essencial no processo avaliativo e na elaboração de relatório descritivo, que será construído a cada trimestre. Essa avaliação não terá caráter promocional.

Neste processo avaliativo, ao mesmo tempo em que se observa, registra e identifica, também aponta orientações para uma retomada de ações, de planejamento, de objetivos e/ou conteúdos, contribuindo para reflexões significativas sobre as condições de aprendizagem e sobre todo o processo

didático-pedagógico. Com isso, rompe-se não só com a prática tradicional de avaliação limitada aos resultados trazidos em notas ou conceitos, mas com o caráter meramente classificatório e de verificação de saberes.

A partir do 3º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental, ao final de cada um dos 3 trimestres estabelecidos em Calendário Escolar, serão registrados a síntese do desempenho integral do estudante, ou seja, para cada componente curricular é atribuída uma nota que representa o resultado da aprendizagem e desenvolvimento do estudante. Trimestralmente, esse resultado é expresso em nota, numa escala de 0 a 10, refletindo as diferenças de desempenho. Estes resultados são analisados com o estudante e enviados à Secretaria Escolar.

A partir do 3º ano do ensino fundamental é considerado aprovado o estudante que conseguir aproveitamento igual ou superior a 6,0 (seis) na escala de notas adotadas em cada componente curricular, exigida também a frequência mínima de 75% (setenta e cinco) do total de horas letivas, computados os exercícios domiciliares amparados por lei.

A recuperação da aprendizagem: O estudante que não atingir a média final igual ou superior a 6,0 (seis) é submetido à recuperação, sendo que os resultados obtidos pelo estudante, após estudos de recuperação, preponderam sobre os resultados anteriores.

Para a promoção, após o processo de recuperação final, a nota a ser obtida pelo estudante deve ser igual ou superior a 6,0 (seis) em cada componente curricular e frequência igual ou superior a 75%. Para efeito de aprovação, o discente deverá atingir um total de 18 (dezoito pontos) pontos no somatório final de todos os trimestres.

O estudante que não atingir a média final igual ou superior a 6,0 (seis) é submetido à recuperação em até 3 três disciplinas, sendo que os resultados obtidos pelos estudantes, após esses estudos, preponderam sobre os resultados anteriores, se maiores.



## **b) recuperação da aprendizagem**

A recuperação está integrada ao processo regular de aprendizagem, no fim do semestre e ao final do ano letivo, e tem por objetivo aperfeiçoar o processo pedagógico, estimulando as correções de curso e possibilitando melhoria na progressão dos estudantes que apresentem dificuldades e/ou defasagem. Os estudos de recuperação constituem-se em mecanismos obrigatórios no Ensino Fundamental e é direito do estudante participar do processo em todos os componentes curriculares em que o aproveitamento for considerado insatisfatório. Todas as formas de recuperação devem privilegiar métodos e estratégias diferenciados e voltados para o tipo de dificuldade e/ou defasagem do estudante.

A Rede EduSesc desenvolve atividades de recuperação da aprendizagem, da seguinte forma:

**I. Recuperação Contínua/Paralela:** parte integrante do trabalho pedagógico, no desenvolvimento das aulas regulares, ou seja, ligada ao fazer diário do professor;

**II. Recuperação Final:** ao final do ano letivo/semestre, aos estudantes, cuja média anual/semestral apontar para dificuldades e/ou defasagens, ainda não superadas, em até 3 (três) componentes curriculares. A avaliação final ocorrerá com a elaboração de uma prova, organizada separadamente por componente curricular, na qual a média tenha sido inferior a **6,0** (seis), contemplando os conteúdos relevantes dos 3 (três) trimestres.

Os responsáveis pelos estudantes são convidados pela equipe pedagógica da Rede EduSesc para dialogarem acerca das necessidades identificadas, e juntos, planejarem a melhor solução que vise o bem-estar e o aproveitamento do estudante na escola.

Adotar essas medidas, além de projetos específicos para cada realidade, comungam para o êxito escolar e a satisfação dos estudantes em se sentirem pertencentes ao coletivo da Rede EduSesc, distanciando-se assim da evasão, práticas de bullying, e em muitos casos, a reprovação.

O acompanhamento estudantil efetivado na Rede EduSesc é exercido por profissionais qualificados de acordo com normas estabelecidas pela instituição. A

unidade desenvolverá projetos de prevenção e combate ao *bullying* e à violência escolar por meio de:

- capacitação dos docentes e equipe pedagógica para a implementação das ações de prevenção, orientação e solução;
- organização de palestras;
- orientação às vítimas, visando recuperação da autoestima e desempenho escolar;
- orientação e advertência por escrito aos agressores sobre as consequências dessas práticas;
- envolvimento de pais e responsáveis legais pelos agressores e agredidos no processo de acompanhamento e solução do problema.
- acompanhamento da rotina escolar pela orientação educacional para garantir o progresso do estudante.

A recuperação abrange até três disciplinas e é parte integrante do processo regular de aprendizagem, visando aprimorar o ensino e proporcionar oportunidades de progressão para os estudantes com dificuldades ou defasagem. Todos os alunos têm o direito de participar desse processo em todas as disciplinas em que apresentarem aproveitamento insatisfatório.

A avaliação final ocorre por meio de provas separadas por disciplina, abordando os conteúdos relevantes dos três trimestres para os alunos cuja média tenha sido inferior a 6,0 (seis) pontos.

### **c) avaliação institucional**

A avaliação institucional da Rede EduSesc verifica o cumprimento da Proposta Pedagógica, da prática dos profissionais envolvidos, incluindo o trabalho coletivo, as múltiplas interações interpessoais, as rotinas escolares, o aproveitamento escolar do estudante, num processo contínuo, sistemático e cumulativo visando o alcance dos objetivos pretendidos na formação do cidadão.

O modelo de avaliação da Rede EduSesc extrapola o caráter restrito da avaliação do desempenho do estudante e pretende percorrer o fio condutor da avaliação: da escola e na escola. Dessa forma, busca-se a implantação e implementação da prática da avaliação e da autoavaliação, por meio de relatórios, questionários, pesquisa de opinião e reuniões com envolvimento e participação efetiva da comunidade escolar.

A avaliação institucional na Rede EduSesc pretende acompanhar:

- a estrutura, a organização e a operacionalização do trabalho escolar, promovendo impacto sobre o processo ensino-aprendizagem;
- o acompanhamento sistemático e contínuo do processo ensino-aprendizagem de acordo com os objetivos propostos;
- a apreciação do desempenho da equipe técnica, dos docentes e demais profissionais, nos diferentes momentos da ação escolar;
- a participação efetiva da comunidade escolar no projeto de formação humana e social dos estudantes;
- a reformulação da proposta pedagógica, garantindo a sequência e a integração curricular e possibilitando o redimensionamento das ações educativas, a partir dos indicadores de desempenho escolar.

Na Rede EduSesc, o acompanhamento estudantil visa garantir condições adequadas e igualitárias para a escolarização. Este acompanhamento é prestado através de programas suplementares que oferecem assistência à saúde, acessibilidade e outras necessidades identificadas.

No que diz respeito ao plano de permanência e estratégias para o sucesso acadêmico, a Rede EduSesc tem como objetivo principal promover a inclusão educacional, seguindo as seguintes estratégias:

- identificar e comunicar à Orientação Educacional os estudantes com número crescente de faltas consecutivas e injustificadas, bem como aqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem e outras questões relevantes;
- repassar aos professores relatórios de contato com as famílias dos estudantes ausentes ou com dificuldades de aprendizagem;

- promover encontros periódicos com as famílias, pais ou responsáveis legais em conjunto com a Orientação Educacional;
- estabelecer parcerias com o Conselho Tutelar para casos que demandem intervenção específica;
- promover ações educativas, culturais e esportivas alinhadas aos interesses dos estudantes.

Para fortalecer e aprimorar a permanência dos estudantes na Rede EduSesc, oferecemos diversas oportunidades de interação entre família e escola. Um desses momentos cruciais são as reuniões de responsáveis com a equipe gestora e os professores. Nessas ocasiões, a equipe tem a oportunidade de conhecer melhor os alunos e suas famílias, estabelecendo vínculos e transmitindo segurança em relação ao corpo docente e à gestão escolar.

As reuniões acontecem no início de cada ano letivo para todos os responsáveis, e a cada trimestre, proporcionando momentos mais individualizados com cada professor, sob orientação da equipe gestora. Nestas reuniões, realizadas nas salas de aula, são discutidos assuntos pertinentes à rotina escolar, aprendizagem e desempenho individual dos estudantes, promovendo uma comunicação direta e transparente com as famílias.

Outra forma de comunicação institucional adotada pela equipe escolar são os atendimentos individuais às famílias, onde questões particulares são abordadas com o intuito de promover o bem-estar físico e pedagógico dos estudantes. Esses atendimentos visam também aproximar as famílias da dinâmica educacional da Rede EduSesc, facilitando a troca de informações e o entendimento do processo de ensino e aprendizagem.

Além das atividades em sala de aula, trabalhamos em parceria com editoras para enriquecer ainda mais o ambiente educacional. Escritores de livros adotados pela Rede EduSesc realizam sessões de contação de histórias, proporcionando aos alunos uma experiência imersiva em um mundo imaginário e reflexivo entre a realidade e a ficção.

O canal de comunicação com as famílias por meio da Agenda Digital estabelece um vínculo importante entre toda a comunidade escolar. Este espaço

possibilita uma troca efetiva entre as necessidades e demandas da Rede EduSesc e das famílias. Além de informativos e comunicados, são divulgados os trabalhos e projetos pedagógicos desenvolvidos pelos estudantes, narrando assim a trajetória acadêmica na Rede EduSesc.

Com o propósito de monitorar de maneira sistemática o desempenho e o progresso das turmas na Rede EduSesc, a Orientação Educacional e a Coordenação Pedagógica acompanham as demandas relacionadas a notas, comportamento e aspectos emocionais que possam afetar o rendimento e o sucesso acadêmico dos estudantes. Por meio de rodas de conversa, atendimentos individuais e coletivos, os alunos recebem apoio, orientação e aconselhamento em relação às áreas onde apresentam maior fragilidade em seu percurso escolar, com a participação ativa dos professores. Os pais ou responsáveis pelos estudantes são convidados pela equipe pedagógica da Rede EduSesc a participarem de diálogos para discutir as necessidades identificadas e juntos planejarem soluções que promovam o bem-estar e o desempenho acadêmico dos alunos na instituição. A implementação dessas medidas, aliada a projetos específicos adaptados a cada contexto, contribui para o sucesso acadêmico e a satisfação dos estudantes ao se sentirem integrados à comunidade da Rede EduSesc, reduzindo a evasão escolar, casos de bullying e, em muitos casos, a reprovação.

O acompanhamento estudantil na Rede EduSesc é conduzido por profissionais qualificados, seguindo as diretrizes estabelecidas pela instituição. Além disso, a Rede EduSesc desenvolverá projetos de prevenção e combate ao bullying e à violência escolar, incluindo:

- capacitação dos docentes e equipe pedagógica para implementar ações preventivas, de orientação e resolução;
- organização de palestras educativas;
- orientação às vítimas visando a recuperação da autoestima e do desempenho escolar;
- orientação e advertência escrita aos agressores sobre as consequências de suas ações;
- envolvimento dos pais ou responsáveis dos agressores e das vítimas no processo de acompanhamento e solução do problema;

- acompanhamento da rotina escolar pela orientação educacional para garantir o progresso do aluno.

## **VI - FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**

Uma das estratégias de valorização é a progressão salarial por meio da avaliação de desempenho, que ocorre quando o empregado amplia seu campo de conhecimento e demonstra evolução em sua atuação profissional. Nesse contexto, se o funcionário obtiver um desempenho superior na avaliação, poderá ser contemplado com uma alteração salarial dentro da tabela de referência, sem mudança de cargo, como reconhecimento pelo avanço na escolaridade e pelo desempenho individual. Além disso, poderá ser concedida aos servidores que alcançarem um nível de escolaridade superior ao exigido pelo cargo uma progressão salarial de um nível, seguindo os critérios estabelecidos.

A progressão poderá ocorrer bianualmente, de acordo com as regras vinculadas à avaliação de desempenho e só poderá haver a progressão de uma referência salarial por vez. Visando garantir a saúde financeira da instituição, a porcentagem de empregados que serão contemplados pelo aumento será definida de acordo com o Planejamento Orçamentário Anual e publicado em portaria. A avaliação de desempenho deverá ocorrer anualmente, de acordo com os critérios definidos em política específica.

A progressão salarial está condicionada aos seguintes critérios:

- resultado satisfatório na avaliação de desempenho qualitativa (competências), conforme política própria;
- ausência de advertência ou suspensão;
- disponibilidade orçamentária;
- aprovação da Direção Regional.

A promoção poderá ocorrer por meio de processo seletivo, havendo a necessidade de:

- disponibilidade de vaga;

- experiência comprovada;
- resultado satisfatório na avaliação de desempenho;
- atuação por período igual ou superior a um ano no cargo/função em exercício;
- aprovação da Direção Regional.

Além disso, a instituição apoia ações de compartilhamentos e divulgação de práticas exitosas, por acreditar que, ao apresentar as atividades pedagógicas que os professores desenvolvem em eventos internos e externos periódicos e plataformas digitais, tais como a plataforma Rede S, o docente reflete sobre a sua formação, reorganiza sua experiência e analisa os próprios passos, ressignificando sua prática no diálogo entre os pares. Adotar essa estratégia de promoção das experiências é parte do trabalho da Rede EduSesc para valorização do trabalho docente.

Destaca-se também, a participação dos docentes e da equipe pedagógica em cursos e formação destinados a área de atuação, de forma gratuita e/ou custeada pela instituição, para assegurar a oferta da formação continuada entre os profissionais da escola.

O modelo de gestão adotado deve ser capaz de valorizar, motivar e comprometer as pessoas com a estratégia organizacional, visando o desenvolvimento das competências técnicas e comportamentais necessárias ao excelente desempenho profissional, à inovação, ao alcance dos resultados e à qualidade de vida no trabalho. Assim, buscam-se estratégias de desenvolvimento que possibilitem aos empregados atingirem o máximo do nível de desempenho para a Rede EduSesc, com base em uma cultura favorável ao aprendizado e comprometida com a inovação e as mudanças. A instituição acredita que a aprendizagem organizacional é um dos pilares na busca pelo cumprimento dos objetivos e metas organizacionais, valorização dos recursos humanos e processos de gestão, enfatizando que as pessoas se constituem como o principal ativo da Rede EduSesc.

São objetivos da Política de Treinamento, Desenvolvimento e Educação Corporativa do SESC - DF:



- promover a formação, o treinamento, o desenvolvimento e a aprendizagem dos servidores da Instituição, como forma de aprimorar a excelência na gestão, na prestação de serviços e no atendimento à sua clientela;
- desenvolver competências individuais e coletivas necessárias à execução das atividades, ao domínio das tecnologias aplicadas à organização e ao cumprimento dos objetivos institucionais;
- incentivar comportamentos criativos e inovadores voltados ao aperfeiçoamento dos serviços e processos organizacionais;
- priorizar a aprendizagem e o conhecimento organizacional, facilitando seu compartilhamento e reutilização;
- contribuir para que o servidor adquira conhecimentos que permitam o desenvolvimento do pensamento crítico acerca do papel da Rede EduSesc;
- proporcionar meios para que o servidor se desenvolva integralmente;
- preparar o servidor para o atendimento ao público;
- identificar servidores com perfis de liderança e capacitá-los para as ações de gestão;
- habilitar o servidor para o exercício de suas atividades de forma articulada com a função social da Rede EduSesc;
- instrumentalizar o servidor para que ele supere o processo de alienação no trabalho;
- atender as necessidades de capacitação das diversas unidades e setores do SESC - DF;
- desenvolver a modalidade de capacitação por meio da Educação à Distância.

#### **Profissionais da Educação**

- Diretor (a) Pedagógico habilitado (a) em Pedagogia e Especializado (a) em Gestão e Administração Escolar.



- Coordenadores Pedagógicos para cada segmento com habilitação específica em nível superior e Especialização em Gestão e Orientação Escolar.
- Orientadores Educacionais para cada etapa/modalidade habilitado com licenciatura específica e curso de especialização em Orientação Educacional.
- Professores Pedagogos e Especialistas para as turmas de Educação Infantil, Ensino Fundamental de 09 anos e Especialistas para as turmas de Ensino Fundamental Anos Finais.
- Secretário Escolar habilitado em Curso Técnico de Secretaria Escolar.

#### **Equipe de Suporte Pedagógico**

- Analistas – Habilitados em Administração.
- Bibliotecário com habilitação específica e responsável pela biblioteca escolar.
- Nutricionista habilitada em curso superior de Nutrição.
- Assistentes Técnico Administrativo/ Financeiro.
- Assistentes de atendimento (apoio pedagógico, caixa escolar, atendimento na secretaria).
- Monitores Escolares e Patrimoniais.
- Técnico em Informática habilitado em Análise de Sistemas/Tecnologia da Informação e responsável pelo centro de processamento de dados e manutenção de computadores e redes.



## VII. REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 02, de 12 de dezembro de 2023. Estabelece normas e diretrizes para a Educação Básica no sistema de ensino do Distrito Federal. DODF nº 239, 22 dez. 2023, seção 1, 2 e 3, p. 18.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular - Ensino Médio. 2017 b. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC\\_EnsinoMedio\\_embaixa\\_site\\_110518.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf). Acesso em: 18 nov. 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 2, de 1º de julho de 2017. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, estabelecendo os princípios, fundamentos e procedimentos para a formação inicial e continuada dos profissionais que atuam na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 jul. 2017. Seção 1, p. 8.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 3, de 16 de junho de 2010. Diário Oficial da União, Brasília, 16 jun. 2010. Seção 1, p. 66.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010. Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, definindo os princípios, objetivos, conteúdos e orientações pedagógicas para essa etapa da Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 jul. 2010. Seção 1, p. 18.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de outubro de 2010. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, definindo os princípios, fundamentos e procedimentos para a organização curricular e o funcionamento das escolas que ofertam essa etapa da Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 21 out. 2010. Seção 1, p. 38.



BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos, que estabelecem as diretrizes para a organização curricular e o funcionamento das escolas que ofertam essa modalidade de ensino. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 dez. 2010. Seção 1, p. 29.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil, de 05 de outubro de 1988. Revisão Constitucional, Brasil. Brasília, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2007.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27834-27841.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria MEC nº 1.432, de 18 de dezembro de 2018. Dispõe sobre os itinerários formativos. Brasília, DF, 2018.

BRASIL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF. Manual da Secretaria Escolar do Sistema do Ensino do Distrito Federal/ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – Brasília: Secretaria de Estado de Educação, 2018.

GONZÁLEZ, Rey F. Sujeito e subjetividade: uma aproximação histórico-cultural. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2011.

SESC. Departamento Nacional. Proposta Pedagógica da Educação Infantil do SESC. Rio de Janeiro, 2015.

SESC. DEPARTAMENTO NACIONAL. Proposta Pedagógica do Ensino Fundamental. Rio de Janeiro, 2019.





SESC. DEPARTAMENTO NACIONAL. Diretrizes para a Educação Básica do Sesc.  
Rio de Janeiro, 2015.

SESC. DIREÇÃO REGIONAL. Plano de Cargos, Carreira e Remuneração – PCCR,  
Brasília, 2020

Brasília-DF, 10 de abril de 2024.

Andreia de Moraes Silva

Diretora Pedagógica

Registro nº 605/UNB

Educação do Serviço Social do Comércio

EduSesc Cellândia

Natália Costa Araújo Correia

Diretora Pedagógica

Registro nº 13529/16/14/2014

Educação do Serviço Social do Comércio

EduSesc Gama

Elizângela de Jesus Lima

Diretora Pedagógica

Registro nº 0145 - FACDF

Educação do Serviço Social do Comércio

EduSesc Taguatinga



## VIII. APÊNDICE

### a) Matrizes Curriculares

#### Matriz Curricular da Educação Infantil

<i>Rede de Escolas Edusec do Distrito Federal: Unidades Ceilândia, Gama e Taguatinga</i>				
<i>Etapa: Educação Infantil</i>				
<i>Módulo: 40 semanas - 200 dias letivos</i>				
<i>Regime: anual</i>				
<b>DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>	<b>CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS</b>	<b>CRECHE</b>	<b>PRÉ-ESCOLA</b>	
		<i>Creche</i>	<i>Pré-escola</i>	<i>Pré-escola</i>
		<b>03 anos</b>	<b>04 anos</b>	<b>05 anos</b>
Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-Se	<i>O eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.</i>	X	X	X
<b>PARTE DIVERSIFICADA</b>				
<b>Projetos Interdisciplinares</b>		x	x	x
<b>Pensamento Computacional</b>		x	x	x
<b>Programa Bilíngue - Língua Inglesa</b>		x	x	x
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL JORNADA PARCIAL (horas)</b>		<b>22</b>	<b>22</b>	<b>22</b>
<b>CARGA HORÁRIA ANUAL JORNADA PARCIAL (horas)</b>		<b>900</b>	<b>900</b>	<b>900</b>
<b>OBSERVAÇÕES:</b>				
1. Jornada, turnos e horários das aulas: <b>Parcial:</b> Matutino: 07h10 às 11h40 e Vespertino: 13h10 às 17h40				
2. Os horários constantes no item 1, podem sofrer alterações para adequação da organização pedagógica da instituição educacional, no início de cada ano letivo, observada a carga horária aprovada.				
3. No(s) campo(s) carga horária semanal e anual, não foram registradas as casas decimais.				

## Matriz Curricular do Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Finais

BASE NACIONAL COMUM										
ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	ANOS								
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Linguagens	Língua Portuguesa	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Língua Inglesa						x	x	x	x
	Educação Física	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Arte	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Matemática	Matemática	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ciências da Natureza	Ciências	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ciências Humanas	História	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Geografia	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ensino Religioso	Ensino Religioso	x	x	x	x	x	x	x	x	x
PARTE DIVERSIFICADA										
Projeto Interdisciplinar Eletivo		x	x	x	x	x	x	x	x	x
Pensamento Computacional		x	x	x	x	x	x	x	x	x
Programa Bilingue - Língua Inglesa		x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>MÓDULO-AULA SEMANAL - Jornada Parcial</b>		<b>22</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>25</b>
<b>CARGA HORÁRIA ANUAL - Jornada Parcial</b>		<b>900</b>	<b>900</b>	<b>900</b>	<b>900</b>	<b>900</b>	<b>1000</b>	<b>1000</b>	<b>1000</b>	<b>1000</b>

**OBSERVAÇÕES:**

1. Jornada, turno e horário das aulas:
  - **Parcial: 1º ao 5º ano** - Matutino: das 7h10 às 11h40 e - Vespertino: das 13h10 às 17h40.
2. Duração do módulo-aula: **1º ao 9º ano** - 50 minutos.
3. Duração do intervalo: 20 minutos, não computados na carga horária diária.
- **Ampliada: 6º ao 9º ano** - Matutino: das 7h10 às 12h30 e - Vespertino: das 13h10 às 18h30.
4. Duração do intervalo: 20 minutos, estão computados na carga horária diária, das turmas do 1º ao 5º ano.
5. Duração do intervalo: 20 minutos, não estão computados na carga horária diária, das turmas do 6º ao 9º ano.
6. Os itens anteriores, numerados de 1 a 5, serão definidos no início de cada período letivo, observada a carga horária aprovada.
7. Os Projetos Interdisciplinares Eletivos correspondem a, no mínimo, 20% do total da carga horária anual.
8. No campo carga horária semanal e anual não foram registradas as casas decimais.

**b) Projetos Interdisciplinares Eletivo**

PROJETO INTERDISCIPLINAR ELETIVO	
TEMA:	<b>Clube de Relações Internacionais e SescMUN</b>
PÚBLICO-ALVO:	<i>Estudantes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental.</i>
DURAÇÃO:	<i>Anual</i>
CARGA HORÁRIA: (horas)	<i>60 horas anuais</i>
OBJETIVO GERAL:	O projeto envolve a organização de simulações de reuniões de organismos internacionais, onde estudantes representam países, debatem e propõem soluções para temas escolhidos. Visa desenvolver soft skills, engajar politicamente os alunos, conscientizá-los sobre mudanças climáticas, promover trabalho em equipe e decisões assertivas para o bem comum.
ÁREAS DO CONHECIMENTO E COMPONENTES CURRICULARES:	História, geografia, filosofia, sociologia, língua portuguesa e língua inglesa.
ELETIVIDADE DO ESTUDANTE:	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O estudante pode optar por este projeto ou outro, de igual carga horária.</li> <li>- O estudante pode optar pelo tema de estudo.</li> <li>- O estudante pode optar pelos papéis a serem desempenhados no contexto do projeto.</li> <li>- O estudante pode optar por subtemas dentro do projeto.</li> </ul>

PROJETO INTERDISCIPLINAR ELETIVO	
TEMA:	<b>Projeto Escritor</b>
PÚBLICO-ALVO:	Estudantes do 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental.

DURAÇÃO:	Anual
CARGA HORÁRIA: (horas)	60 horas anuais
OBJETIVO GERAL:	Recurso de extrema importância no processo de aprendizagem, na expressão de ideias através da linguagem escrita e desenvolvimento do processo criativo atuando com autor. Ocorrem 3 produções por trimestres e registrado por meio de um portfólio on-line seguido de correção pelos docentes de língua portuguesa.
ÁREAS DO CONHECIMENTO E COMPONENTES CURRICULARES:	Linguagens: Língua Portuguesa e Arte. Ciências Humanas: História; Geografia.
ELETIVIDADE DO ESTUDANTE:	- O estudante pode optar por subtemas dentro do projeto.

<b>PROJETO INTERDISCIPLINAR ELETIVO</b>	
TEMA:	<b>Clube de Jornalismo</b>
PÚBLICO-ALVO:	Estudantes do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental.
DURAÇÃO:	Anual
CARGA HORÁRIA: (horas)	60 horas anuais
OBJETIVO GERAL:	Desenvolver ações voltadas para as práticas jornalísticas agregando egressos e promovendo a formação empreendedora, em sintonia com as mudanças do mercado atual de Comunicação e de Jornalismo em tempos globalizados.
ÁREAS DO CONHECIMENTO E COMPONENTES CURRICULARES:	Linguagens: Língua Portuguesa e Arte. Ciências Humanas: História; Geografia.
ELETIVIDADE DO ESTUDANTE:	- O estudante pode optar por este projeto ou outro, de igual carga horária. - O estudante pode optar pelo tema de estudo. - O estudante pode optar pelos papéis a serem desempenhados no contexto do projeto. - O estudante pode optar por subtemas dentro do projeto.

<b>PROJETO INTERDISCIPLINAR ELETIVO</b>	
TEMA:	<b>Clube de Robótica</b>
PÚBLICO-ALVO:	Estudantes do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental.

DURAÇÃO:	Anual
CARGA HORÁRIA: (horas)	120 horas anuais
OBJETIVO GERAL:	Pensar na essência do problema, assimilando-o para, posteriormente, adaptar e executar uma tarefa de acordo com o seu conhecimento. A ideia principal é propor ao aluno atividades de construção de um experimento investigativo e exploratório. Além da formação de equipes para participar de competições regionais e nacionais.
ÁREAS DO CONHECIMENTO E COMPONENTES CURRICULARES:	Linguagens: Língua Portuguesa e Arte; Ciências Naturais: Ciências; Matemática: Matemática.
ELETIVIDADE DO ESTUDANTE:	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O estudante pode optar por este projeto ou outro, de igual carga horária.</li> <li>- O estudante pode optar pelo tema de estudo.</li> <li>- O estudante pode optar pelos papéis a serem desempenhados no contexto do projeto.</li> <li>- O estudante pode optar por subtemas dentro do projeto</li> </ul>

<b>PROJETO INTERDISCIPLINAR ELETIVO</b>	
TEMA:	<b>Projeto "De olho no Céu"</b>
PÚBLICO-ALVO:	Estudantes da Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais.
DURAÇÃO:	Anual
CARGA HORÁRIA: (horas)	40 horas anuais
OBJETIVO GERAL:	Desenvolver os conceitos de astronomia, astrofísica e astrofotografia por meio de palestras, oficinas, observações e simulações. Participar na Mostra Brasileira de Foguetes e Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica. A culminância ocorre com uma atividade externa à escola no turno noturno.
ÁREAS DO CONHECIMENTO E COMPONENTES CURRICULARES:	Linguagens: Língua Portuguesa e Inglês; Ciências Humanas: História; Ciências Naturais: Ciências; Matemática: Matemática.
ELETIVIDADE DO ESTUDANTE:	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O estudante pode optar por este projeto ou outro, de igual carga horária.</li> <li>- O estudante pode optar pelos papéis a serem desempenhados no contexto do projeto.</li> </ul>

<b>PROJETO INTERDISCIPLINAR ELETIVO</b>	
TEMA:	<b>Projeto Literário - América Latina</b>
PÚBLICO-ALVO:	Estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental.
DURAÇÃO:	Anual
CARGA HORÁRIA: (horas)	80 horas anuais
OBJETIVO GERAL:	Explorar o tema América Latina, usando referências metodológicas: a literatura clássica e moderna do continente. Abordagem dos aspectos históricos, geográficos e no campo da cultura, como a literatura, artes plásticas, música e filmografia. Os estudos serão conduzidos e acompanhados por algumas obras literárias e autores símbolos, como Gabriel Garcia Márquez, Eduardo Galeano, Pablo Neruda, entre outras obras que remetem à América Latina. Tem o objetivo de deixar o estudante mais próximo da cultura, costumes, línguas, poesia, ritmos musicais, dança, gastronomia, religião, arquitetura (histórica), festivais e celebrações, ou seja, conhecer o continente que estamos inseridos e a região em que vivemos.
ÁREAS DO CONHECIMENTO E COMPONENTES CURRICULARES:	Ciências Humanas: Geografia e História. Linguagens: Arte
ELETIVIDADE DO ESTUDANTE:	- O estudante pode optar por este projeto ou outro, de igual carga horária. - O estudante pode optar pela literatura de sua preferência. - O estudante pode optar por subtemas dentro do projeto.

<b>PROJETO INTERDISCIPLINAR ELETIVO</b>	
TEMA:	<b>Olimpíadas Rede EduSesc - Jogos Escolares</b>
PÚBLICO-ALVO:	Estudantes da Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais.
DURAÇÃO:	Anual
CARGA HORÁRIA: (horas)	40 horas anuais
OBJETIVO GERAL:	Participação de equipes nos jogos de integração de crianças e adolescentes do Sesc. Jogos escolares com objetivo de integrar os estudantes, incentivar à prática de esportes e promover saúde e bem-estar.
ÁREAS DO CONHECIMENTO E COMPONENTES CURRICULARES:	Todas as Áreas de Conhecimento e Componentes..

<b>ELETIVIDADE DO ESTUDANTE:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O estudante pode optar pelo tema de estudo.</li> <li>- O estudante pode optar pelos papeis a serem desempenhados no contexto do projeto.</li> <li>- O estudante pode optar por subtemas dentro do projeto.</li> </ul>
----------------------------------	--

<b>PROJETO INTERDISCIPLINAR ELETIVO</b>	
<b>TEMA:</b>	<b>Assistência Pedagógica Para Produção Textual</b>
<b>PÚBLICO-ALVO:</b>	Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais.
<b>DURAÇÃO:</b>	Anual
<b>CARGA HORÁRIA: (horas)</b>	40 horas anuais
<b>OBJETIVO GERAL:</b>	Ofertar aos estudantes atividades voltadas à produção textual, desenvolvimento do raciocínio lógico matemático, bem como o pensamento e comunicação na língua inglesa, como forma de preparatório para olimpíadas regionais e nacionais.
<b>ÁREAS DO CONHECIMENTO E COMPONENTES CURRICULARES:</b>	Linguagens: Língua Portuguesa e Inglesa Matemática: Matemática
<b>ELETIVIDADE DO ESTUDANTE:</b>	- O estudante pode optar pelo tema de estudo, bem como os papeis a serem desempenhados no contexto do projeto.

<b>PROJETO INTERDISCIPLINAR ELETIVO</b>	
<b>TEMA:</b>	<b>Ecoss - Projeto de Sustentabilidade</b>
<b>PÚBLICO-ALVO:</b>	Estudantes da Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais.
<b>DURAÇÃO:</b>	Anual
<b>CARGA HORÁRIA: (horas)</b>	40 horas anuais
<b>OBJETIVO GERAL:</b>	Ofertar atividades voltadas para a redução, reutilização, reaproveitamento e reciclagem de materiais e resíduos, promovendo a sensibilização dos estudantes com o objetivo de mitigar os impactos socioambientais e a otimização dos recursos.
<b>ÁREAS DO CONHECIMENTO E COMPONENTES CURRICULARES:</b>	Linguagens: Língua Portuguesa; Inglês; Arte; Educação Física. Ciências Humanas: História; Geografia. Ciências Naturais: Ciências Matemática: Matemática
<b>ELETIVIDADE DO ESTUDANTE:</b>	O estudante pode optar pelos papeis a serem desempenhados no contexto do projeto.

<b>PROJETO INTERDISCIPLINAR ELETIVO</b>	
<b>TEMA:</b>	<b>GOT TALENT</b>

PÚBLICO-ALVO:	Estudantes da Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais.
DURAÇÃO:	Trimestral
CARGA HORÁRIA: (horas)	30 horas anuais
OBJETIVO GERAL:	Incentivar e despertar nos estudantes o interesse de aprender a Língua Inglesa por meio de músicas e apresentações culturais, interpretados em inglês, inspirados no reality show GOT TALENT.
ÁREAS DO CONHECIMENTO E COMPONENTES CURRICULARES:	Linguagens: Língua Inglesa, Artes, Educação Física. Ciências Humanas: História
ELETIVIDADE DO ESTUDANTE:	O estudante pode optar pelos papeis a serem desempenhados no contexto do projeto.

<b>PROJETO INTERDISCIPLINAR ELETIVO</b>	
TEMA:	<b>Projeto Leitura</b>
PÚBLICO-ALVO:	Estudantes da Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais.
DURAÇÃO:	Anual
CARGA HORÁRIA: (horas)	40 horas anuais
OBJETIVO GERAL:	Incentivar e despertar nos estudantes o interesse e o hábito da leitura, bem como o desenvolvimento da concentração, memória, ampliando a linguagem oral e capacidade criativa.
ÁREAS DO CONHECIMENTO E COMPONENTES CURRICULARES:	Linguagens: Língua Portuguesa; Inglês; Arte. Ciências Humanas: História
ELETIVIDADE DO ESTUDANTE:	- O estudante pode optar pela literatura de sua preferência.

**c) Atividades extraclasse**

Atividades Extraclasse	
TEMA:	Atividades artísticas (pintura, dança, musicalização)
PÚBLICO-ALVO:	Ensino Fundamental Anos Iniciais.
DURAÇÃO:	Anual
CARGA HORÁRIA: (horas)	54 horas anuais
OBJETIVO GERAL:	Estimular as diversas formas de linguagens artísticas, por meio de atividades de desenho, pintura, escultura, dança e música.
ÁREAS DO CONHECIMENTO E COMPONENTES CURRICULARES:	Linguagens: Arte e Língua Portuguesa

Atividades Extraclasse	
TEMA:	Atividades desportivas
PÚBLICO-ALVO:	Ensino Fundamental Anos Iniciais.
DURAÇÃO:	Anual
CARGA HORÁRIA: (horas)	54 horas anuais
OBJETIVO GERAL:	Aprofundar as habilidades psicomotoras por meio da prática de atividades físicas, como futsal, vôlei, handebol, queimada e circuitos de atletismo.
ÁREAS DO CONHECIMENTO E COMPONENTES CURRICULARES:	Linguagens: Educação Física Matemática: Matemática



Atividades Extraclasse	
TEMA:	Maker / robótica
PÚBLICO-ALVO:	Ensino Fundamental Anos Iniciais.
DURAÇÃO:	Anual
CARGA HORÁRIA: (horas)	54 horas anuais
OBJETIVO GERAL:	Estimular nos estudantes habilidades do pensamento criativo e raciocínio lógico, preparando-os para os desafios da era digital.
ÁREAS DO CONHECIMENTO E COMPONENTES CURRICULARES:	Ciências da Natureza: Ciências Matemática: Matemática Linguagens: Arte

Atividades Extraclasse	
TEMA:	Acompanhamento Pedagógico
PÚBLICO-ALVO:	Ensino Fundamental Anos Iniciais.
DURAÇÃO:	Anual
CARGA HORÁRIA: (horas)	566 horas anuais
OBJETIVO GERAL:	Auxiliar os estudantes na assimilação dos conteúdos ministrados em sala de aula, bem como o apoio na execução das tarefas de casa.
ÁREAS DO CONHECIMENTO E COMPONENTES CURRICULARES:	Linguagens: Língua Portuguesa; Inglês; Arte; Educação Física Ciências Humanas: História; Geografia Ciências Naturais: Ciências Matemática: Matemática

*Handwritten signature*

### Matriz Curricular do Ensino Médio

<b>Rede de Escolas Edusec do Distrito Federal: Unidade Taguatinga</b> <b>Etapa: Ensino Médio - 1ª a 3ª série</b> <b>Jornada: Ampliada</b> <b>Módulo: 40 semanas - 200 dias letivos</b> <b>Regime: Anual</b>				
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA				
ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	SÉRIES		
		1ª	2ª	3ª
Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	X	X	X
	Língua Inglesa	X	-	-
	Educação Física	-	X	-
	Arte	-	-	X
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	X	X	X
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Química	-	X	X
	Física	X	X	-
	Biologia	X	-	X
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	X	X	-
	Geografia	-	X	X
	Sociologia	X	-	-
	Filosofia	-	-	X
<b>TOTAL DE MÓDULO-AULA SEMANAL</b>		<b>18</b>	<b>18</b>	<b>18</b>
<b>CARGA HORÁRIA ANUAL – presencial (horas)</b>		<b>600</b>	<b>600</b>	<b>600</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b>		<b>1800</b>		
ITINERÁRIOS FORMATIVOS				
ORGANIZAÇÃO	CARGA HORÁRIA	SÉRIES		
		1ª	2ª	3ª
Núcleo comum	1200h	X	X	X
Núcleo eletivo	400h*	X	X	X
Aprofundamento em áreas do Conhecimento	400h	X	X	X
<b>MÓDULO-AULA SEMANAL (presencial)</b>		<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>CARGA HORÁRIA ANUAL - presencial (horas)</b>		<b>533**</b>	<b>533**</b>	<b>533**</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO ITINERÁRIO FORMATIVO</b>		<b>1600</b>		
<b>CARGA HORÁRIA GERAL DO ENSINO MÉDIO (horas)</b>		<b>3400</b>		
<b>OBSERVAÇÕES:</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Jornada, turno, horário das aulas: <b>Ampliada:</b> Matutino: das 7h10 às 12h30 e Vespertino: das 14h00 às 17h40 (1 vez por semana).</li> <li>2. Duração do módulo-aula: 50 minutos.</li> <li>3. Duração do intervalo: 20 minutos, não computados na carga horária diária.</li> <li>4. O número de módulo-aula por componente curricular será definido no início de cada ano letivo, de acordo com a necessidade.</li> <li>5. *O núcleo eletivo é opcional e, portanto, caso o estudante opte por cursá-lo, essa carga horária será registrada em seu histórico escolar.</li> <li>6. **No campo carga horária anual, não foram registradas as casas decimais, mas foram registradas no cômputo de horas.</li> </ol>				

*[Assinatura]*

**d) Itinerários formativos**

**QUADROS DO NÚCLEO COMUM E DO NÚCLEO ELETIVO**

<b>NÚCLEO COMUM</b>			
<b>UNIDADES CURRICULARES OBRIGATÓRIAS</b>	<b>SÉRIE</b>		
	<b>1ª</b>	<b>2ª</b>	<b>3ª</b>
<i>Projeto de Vida I, II e III</i>	X	X	X
<i>Produção Textual</i>	X	X	X
<i>Língua Espanhola</i>	X	X	X
<i>Língua Inglesa</i>	-	X	X
<i>Educação Física</i>	X	-	X
<i>Arte</i>	X	X	-
<i>Química</i>	X	-	-
<i>Física</i>	-	-	X
<i>Biologia</i>	-	X	-
<i>História</i>	-	-	X
<i>Geografia</i>	X	-	-
<i>Filosofia</i>	X	X	-
<i>Sociologia</i>	-	X	X

<b>NÚCLEO ELETIVO</b>			
<b>UNIDADES CURRICULARES ELETIVAS</b>	<b>SÉRIE</b>		
	<b>1ª</b>	<b>2ª</b>	<b>3ª</b>
<i>Empreendedorismo</i>	X	X	X
<i>Ciências Exatas</i>	X	X	X
<i>Linguagens</i>	X	X	X
<i>Ciências da Terra</i>	X	X	X
<i>Robótica</i>	X	X	X

**SUGESTÃO DE PERCURSO**  
O estudante pode escolher uma unidade eletiva por ano.

*Janu*

**QUADROS DE APROFUNDAMENTO EM ÁREAS DO CONHECIMENTO**

I - APROFUNDAMENTO EM ÁREAS DO CONHECIMENTO			
NOME DO APROFUNDAMENTO:	CIÊNCIAS EXATAS		
INSTITUIÇÃO PARCEIRA			
RESUMO DO APROFUNDAMENTO			
<p>O itinerário de Ciências Exatas tem como objetivo proporcionar um aprofundamento nos conhecimentos relacionados a áreas como Matemática, Física e Química, tanto em termos teóricos quanto práticos. Os estudantes serão incentivados a explorar conceitos fundamentais dessas disciplinas, desenvolvendo habilidades analíticas e de resolução de problemas. Além disso, o itinerário busca promover a iniciação científica, oferecendo oportunidades para os alunos se envolverem em projetos de pesquisa e experimentação, onde poderão aplicar os conhecimentos adquiridos de maneira prática e investigativa. Ao participar desse itinerário, os alunos terão a oportunidade de ampliar sua compreensão sobre os princípios fundamentais das ciências exatas e desenvolver habilidades essenciais para futuros estudos e carreiras em áreas relacionadas.</p>			
EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)	ÁREA(S) DO CONHECIMENTO		
Investigação científica; Processos criativos.	Matemáticas e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias.		
PERFIL DO EGRESSO			
<p>O aluno egresso do Ensino Médio deverá ser capaz de, a partir da consolidação e do aproveitamento de conhecimentos e competências adquiridos no Ensino Fundamental, construir novos saberes e habilidades para a solução de problemas do mundo real, mobilizando linguagens, raciocínio lógico-matemático, conhecimentos sócio-históricos, científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, no contexto da sociedade contemporânea, além de competências pessoais como capacidade de trabalhar de modo autônomo e também colaborativo, respeitando valores e atitudes éticas e ambientais. O foco deste itinerário formativo será o estudo de fundamentos e cálculos próprios das Ciências Exatas, mobilizando esforços na resolução de problemas e no desenvolvimento do raciocínio lógico</p>			
UNIDADES CURRICULARES	SÉRIES		
	1ª	2ª	3ª
Lógica; Demonstrações matemáticas.	X		
Matemática e suas aplicações na Física		X	
Matemática e suas aplicações na natureza.			X



II - APROFUNDAMENTO EM ÁREAS DO CONHECIMENTO			
NOME DO APROFUNDAMENTO:		CIÊNCIAS DA TERRA	
INSTITUIÇÃO PARCEIRA			
RESUMO DO APROFUNDAMENTO			
<p><i>Este itinerário concentra-se no estudo das ciências da terra, abordando geologia geral, estudo das rochas, relevos e solos, estrutura geológica, geomorfologia, ecologia e sustentabilidade. O Projeto GeoEducação: uma jornada lúdica da Geologia à Ecologia com a sustentabilidade em foco, oferecerá atividades lúdicas, saídas de campo e construção de conhecimento prático.</i></p>			
EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)		ÁREA(S) DO CONHECIMENTO	
<p><i>Investigação científica; Mediação e intervenção sociocultural</i></p>		<p><i>Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</i></p>	
PERFIL DO EGRESSO			
<p><i>O aluno egresso do Ensino Médio deverá ser capaz de, a partir da consolidação e do aproveitamento de conhecimentos e competências adquiridos no Ensino Fundamental, construir novos saberes e habilidades para a solução de problemas do mundo real, mobilizando linguagens, conhecimentos sócio-históricos, científicos, tecnológicos e culturais, no contexto da sociedade contemporânea, além de competências pessoais como capacidade de trabalhar de modo autônomo e também colaborativo, respeitando valores e atitudes éticas e ambientais. O foco deste itinerário formativo será voltado para o estudo da grande área Ciências da Terra, o itinerário promove o conhecimento de Geologia Geral, estudo das rochas, relevos, solos, geomorfologia, ecologia, Bioma Cerrado e sustentabilidade. O Projeto "Ciências da Terra (Geociências): uma jornada lúdica da Geologia à Ecologia com a sustentabilidade em foco", trará atividades lúdicas, saídas à campo e construção de conhecimentos com foco na prática. O itinerário terá aulas teóricas e leituras obrigatórias, mas suas atividades se desenvolverão no laboratório de ciências, e construções no Espaço Maker, assim como o plantio e observação científica.</i></p>			
UNIDADES CURRICULARES		SÉRIES	
		1ª	2ª
<p><i>Geologia Geral; Geomorfologia; Rochas.</i></p>		X	
<p><i>Solos; Agricultura; Noções de Cartografia básica.</i></p>			X
<p><i>Ecologia; Bioma Cerrado.</i></p>			X

III - APROFUNDAMENTO EM ÁREAS DO CONHECIMENTO			
NOME DO APROFUNDAMENTO:		LINGUAGENS	
INSTITUIÇÃO PARCEIRA			
RESUMO DO APROFUNDAMENTO			
<p>Este itinerário destina-se à utilização de ferramentas tecnológicas adequadas para pesquisa, acesso a textos em língua portuguesa, espanhola e inglesa, comunicação em mídias digitais e intervenções sociais que envolvam arte, práticas corporais e tecnologia.</p>			
EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)		ÁREA(S) DO CONHECIMENTO	
Processos criativos; Mediação e intervenção sociocultural.		Linguagens e suas Tecnologias.	
PERFIL DO EGRESSO			
<p>O aluno egresso do Ensino Médio deverá compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias. O aluno deverá ampliar as formas de participação social, os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia. Durante o Ensino Médio, os alunos devem desenvolver uma compreensão e análise mais aprofundadas e sistemáticas do funcionamento das diferentes linguagens. Além disso, prevê que os estudantes possam explorar e perceber os modos como as diversas linguagens se combinam de maneira híbrida em textos complexos e multissemióticos, para ampliar suas possibilidades de aprender, de atuar socialmente e de explicar e interpretar criticamente os atos de linguagem. Além disso, é importante que os estudantes compreendam o funcionamento e os recursos oferecidos pela tecnologia digital para o tratamento das linguagens, assim como as possibilidades de remediação abertas pelos fenômenos multimídia e transmídia, característicos da cultura da convergência.</p> <p>Ao final do Ensino Médio, os estudantes devem compreender as línguas e seu funcionamento não de maneira normativa, como um conjunto de regras e normas imutáveis, mas como fenômeno marcado pela heterogeneidade e variedade de registros, dialetos, idioletos, estilizações e usos muito variados de outras línguas em âmbito global, respeitando o fenômeno da variação linguística, sem preconceitos.</p>			
UNIDADES CURRICULARES	SÉRIES		
	1ª	2ª	3ª
Oficinas de leitura, análise de textos literários.	X		
A linguagem corporal e a linguagem audiovisual.		X	
Produção de textos jornalísticos e midiáticos			X



IV - APROFUNDAMENTO EM ÁREAS DO CONHECIMENTO			
NOME DO APROFUNDAMENTO:		<b>EMPREENDEDORISMO</b>	
INSTITUIÇÃO PARCEIRA:			
<b>RESUMO DO APROFUNDAMENTO</b>			
<p>O itinerário de empreendedorismo contribui significativamente para a formação do estudante, visando a desenvolver um perfil empreendedor, com consciência socioeconômica, investigativa e ética, capaz de desenvolver e realizar projetos individuais e coletivos, comprometidos com o desenvolvimento local, regional e nacional.</p>			
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>		<b>ÁREA(S) DO CONHECIMENTO</b>	
Empreendedorismo; Processos criativos; Mediação e intervenção sociocultural		Matemáticas e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	
<b>PERFIL DO EGRESSO</b>			
<p>O perfil do egresso no novo contexto do Ensino Médio, deve possuir não apenas conhecimentos consolidados nas diversas áreas do saber, mas também habilidades específicas que o preparem para enfrentar desafios do mundo real, especialmente no campo empreendedor. Isso inclui a capacidade de identificar oportunidades, gerar ideias inovadoras e avaliar a viabilidade de projetos. Também é crucial a autonomia na gestão de atividades, a colaboração em equipe, a habilidade de análise de problemas e proposição de soluções inovadoras, bem como o entendimento do contexto socioeconômico e a adoção de valores éticos e responsabilidade socioambiental. Habilidades de comunicação eficazes e adaptação a novas tecnologias são igualmente fundamentais. Ao concluir o Ensino Médio, espera-se que o aluno esteja preparado não apenas academicamente, mas também praticamente, para ser um agente de mudança e contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, seja por meio de iniciativas próprias ou inserção em ambientes empreendedores existentes. Essa abordagem integrada visa proporcionar aos estudantes uma formação mais completa e alinhada às exigências do mundo atual.</p>			
UNIDADES CURRICULARES	SÉRIES		
	1ª	2ª	3ª
<i>Todos somos criativos</i>	X		
<i>Todos somos empreendedores</i>	X		
<i>Na pele do outro</i>		X	
<i>Pense grande, comece pequeno</i>		X	
<i>Uma nova era</i>			X
<i>Se joga</i>			X

*[Assinatura]*

V - APROFUNDAMENTO EM ÁREAS DO CONHECIMENTO	
NOME DO APROFUNDAMENTO:	<b>ROBÓTICA</b>
INSTITUIÇÃO PARCEIRA:	
RESUMO DO APROFUNDAMENTO	
<p>O Itinerário de Robótica visa, no contexto do Novo Ensino Médio, proporcionar uma educação tecnológica avançada e alinhada às demandas contemporâneas. Ao capacitar os estudantes com habilidades práticas, promovendo a resolução de problemas e estimulando a criatividade, estamos moldando futuros cidadãos preparados para os desafios da era digital. A interdisciplinaridade presente no itinerário não apenas fortalece o entendimento prático, mas também prepara os alunos para contribuírem de maneira significativa em um mundo cada vez mais tecnológico.</p>	
EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)	ÁREA(S) DO CONHECIMENTO
Investigação científica; Processos criativos; Empreendedorismo	Matemáticas e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias;
PERFIL DO EGRESSO	
<p>O perfil do egresso no novo contexto do Ensino Médio, deve possuir não apenas conhecimentos consolidados nas diversas áreas do saber, mas também habilidades específicas que o preparem para enfrentar desafios do mundo real. Isso inclui a capacidade de identificar oportunidades, gerar ideias inovadoras e avaliar a viabilidade de projetos. Também é crucial a autonomia na gestão de atividades, a colaboração em equipe, a habilidade de análise de problemas e proposição de soluções inovadoras. Ao concluir o Ensino Médio, espera-se que o aluno esteja preparado não apenas academicamente, mas também praticamente, para ser um agente de mudança e contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade. Essa abordagem integrada visa proporcionar aos estudantes uma formação mais completa e alinhada às exigências do mundo atual. No itinerário de robótica o estudante desenvolve o raciocínio lógico, analítico e crítico dos alunos. Por meio da construção de robôs e da programação de códigos, sequências de números, ações e palavras, o aluno é incentivado a pensar de forma estruturada, o que favorece o desenvolvimento do raciocínio e a habilidade de resolução de problemas</p>	

UNIDADES CURRICULARES	SÉRIES		
	1ª	2ª	3ª
Física elétrica e circuitos básicos Modelagem 3D Raspberry Plataformas educacionais Algoritmos e lógica de programação	X		
Física mecânica e modelos matemáticos Algoritmos e lógica de programação Bibliotecas e recursos Plataformas educacionais Interfaces gráficas		X	
Programação em Python Inteligências artificiais Banco de dados (Big Data) Programação em JAVA			X

